
Multiner S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

Multiner S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Relatório da Administração 2023	8
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras	35



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Multiner S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Multiner S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Multiner S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiner S.A. e da Multiner S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 19.092 mil e R\$ 477.428 mil, respectivamente, prejuízos acumulados individual e consolidado no montante de R\$ 1.466.978 mil e passivo a descoberto individual e consolidado de R\$ 155.104 mil e R\$ 166.967 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.3 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização



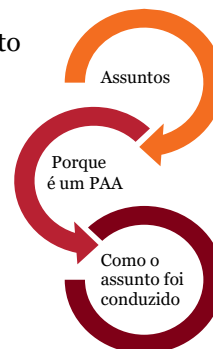
Multiner S.A.

financeira da Companhia, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os Principais Assuntos de Auditoria a serem comunicados em nosso relatório.



Porque é um PAA

Contrato de Reorganização e de Financiamento

Conforme divulgado na Nota 1.1 às demonstrações financeiras, os acionistas da Companhia, firmaram em 28 de março de 2012, o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner ("Contrato de Reorganização"), com o objetivo de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Determinadas obrigações assumidas pelas partes não foram adimplidas e, em decorrência, foi instaurada uma arbitragem em 19 de dezembro de 2017 na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo ("Arbitragem").

Ainda, conforme mencionado nas Notas 1.2 e 19 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas possuem contratos de dívidas, preponderantemente com os acionistas participantes do Contrato de Reorganização, os quais possuem cláusulas restritivas (*covenants* financeiros e não financeiros), que não foram integralmente cumpridas pela Companhia durante sua vigência.

Em 1º de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aspectos relevantes de nossa resposta de auditoria, envolveram, entre outros, o entendimento e a avaliação do ambiente de controles internos dos processos de monitoramento do endividamento e cumprimento das cláusulas restritivas (*covenants*) existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

Adicionalmente, efetuamos leitura dos contratos de dívida e suas respectivas negociações, quando aplicável. Recalculamos os juros e encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos e testamos, em bases amostrais, as captações e pagamentos ocorridos no ano. Também, obtivemos confirmação dos saldos das dívidas em aberto em 31 de dezembro de 2023 com as respectivas contrapartes das operações.

Recalculamos os índices financeiros monitorados pela administração para acompanhamento do cumprimento dos *covenants*.

Efetuamos leitura dos documentos relacionados ao procedimento arbitral, incluindo a sentença proferida em 1º de fevereiro de 2022, a decisão



Multiner S.A.

Porque é um PAA

transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 5 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

Em 29 de agosto de 2022, as partes firmaram o "Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas" ("Termo de Compromisso") no qual as partes assumiram o compromisso recíproco de não praticar, durante a vigência do referido instrumento, quaisquer atos, medidas judiciais, extrajudiciais ou arbitrais que visem a discutir ou exigir o cumprimento da Sentença Arbitral. As partes ainda estão em tratativas para resolução através de acordo, o qual não possui um prazo para ser finalizado.

Em Assembleia Geral de Cotista, Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP"), iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024, foi deliberado a celebração pelo Fundo do Instrumento Particular de Transação, Quitação e Outras Avenças com o Grupo Bolognesi, para fins de implementar o encerramento das relações societárias, creditícias e de qualquer outra natureza estabelecidas entre o Grupo Bolognesi, de um lado, e o FIP, de outro, no âmbito do grupo Multiner e MESA.

Este assunto foi considerado como um dos Principais Assuntos de Auditoria em virtude das incertezas relacionadas aos eventuais impactos da conclusão da Arbitragem na posição patrimonial e financeira da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

proferida em 5 de abril de 2022, bem como o termo de compromisso firmado em 29 de agosto de 2022.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Provisão para demandas judiciais (Notas 4(q) e 23)

A Companhia e suas controladas são parte passiva em diversas demandas administrativas e judiciais de natureza trabalhista e cível.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui provisão para demandas judiciais no montante de R\$ 25.657 mil (consolidado) para fazer face a esses riscos, bem como divulga os passivos contingentes

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes.

Efetuamos o confronto do saldo contábil da provisão com os controles auxiliares do



Multiner S.A.

Porque é um PAA

relevantes. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia.

Devido à complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas trabalhistas e cíveis e seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras, consideramos essa como uma área de foco na nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

departamento Jurídico.

Obtivemos junto aos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia, confirmação dos valores e da classificação de perda utilizados pela administração da Companhia para mensuração da provisão para demandas judiciais.

Reunimo-nos com o departamento jurídico da Companhia para discussão e entendimento de processos relevantes com classificação de perda possível e provável.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração para a determinação das provisões, bem como as divulgações efetuadas, estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Multiner S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

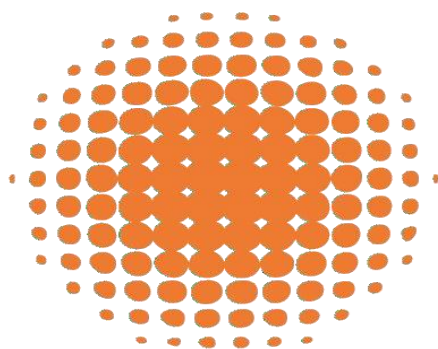
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



multiner

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência da Lei 6.404/76 e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no website (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração, na constante busca de melhoria, vem aprimorando seus controles operacionais e administrativos, evoluindo com as aplicações de controles internos e com o uso de softwares que possibilitem maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros.

A Companhia visa a total transparência e segurança das informações, nesse sentido, há forte atuação na gestão de Compliance, evidenciado pelo: Código de Ética; auditorias externas; canal de denúncia; relatórios de controles internos; normas e políticas, dentre outras ações de Governança.

Em 2023 a Administração seguiu empenhada na renegociação das dívidas, tais como BNB na controlada NEO e Fundações Prestes, Postalís e Celos na controlada indireta Raesa, objetivando o incremento na liquidez de caixa, redução dos custos dos endividamentos e melhora dos índices econômicos.

No que diz respeito ao desempenho operacional, a controlada indireta Raesa apresentou *performance* de índice médio de atendimento do contrato de 102,5%, mantendo assim a geração líquida acima da obrigação contratual, atingindo a média de 66,7 MW em 2023. Já a controlada NEO obteve em 2023 um aumento na geração de energia em 16,5% em comparação a 2022, entretanto, apesar desse avanço, a NEO não conseguiu atingir a curva contratual estabelecida, em razão das restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a baixa média dos ventos.

Em relação ao desempenho financeiro, a Companhia encerrou 2023 com uma receita líquida consolidada de R\$ 253.228 mil, um acréscimo de 22% em relação a receita líquida de 2022 de R\$ 207.503 mil. Em relação ao lucro bruto, a Companhia encerrou 2023 com R\$ 65.078 mil um aumento de 131% em relação ao resultado de R\$ 28.210 apurado em 2022, tendo como um dos principais fatores a redução da provisão de glosa da NEO de R\$ 29.655.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

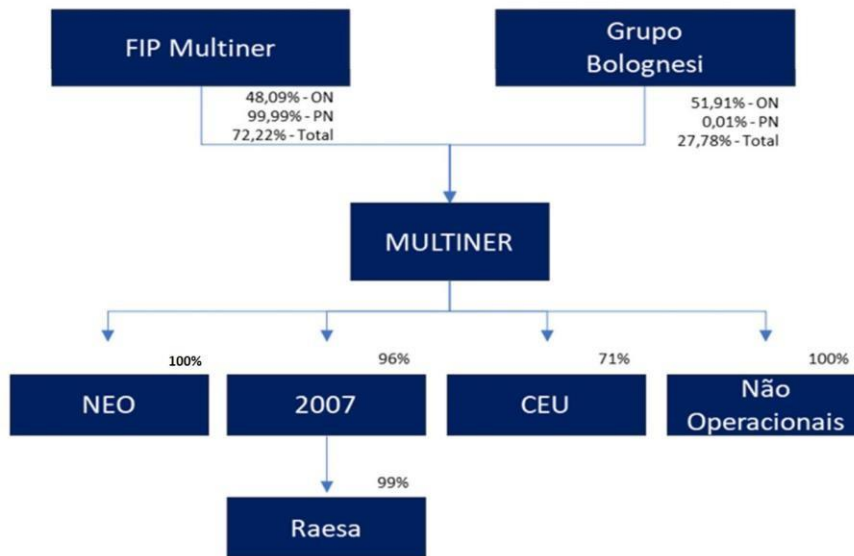
A Governança Corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre Conselho de Administração, Diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

É nesse sentido, e com total transparência, equidade e responsabilidade que a Companhia atua, de forma a assegurar a aplicação das melhores práticas que direcionam o alinhamento com Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria, voltadas para o interesse social da Companhia.

A Multiner possui o compromisso de garantir o atendimento às melhores práticas de governança, tendo como objetivo a gestão estratégica e eficiente do negócio, além de visar a transparência em seu relacionamento com gestores, colaboradores, fornecedores, investidores, credores, órgãos públicos e a comunidade impactada por todas as ações da Companhia.

A estrutura de Governança Corporativa da Multiner é composta pelos Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e pela Diretoria, bem como do Departamento de Compliance Auditoria e Controles Internos, do Comitê de Ética (que conta com o canal da ética), e políticas e procedimentos que regulam as normas internas, conforme detalhado em capítulo próprio. A estrutura acionária da Multiner, de forma consolidada, é formada por (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o "FIP Multiner"), (ii) 9,38% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e (iii) 18,40% de ações detidas pela Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o "Grupo Bolognesi"). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 17,53% detidas pela Brasilterm Energia S.A., 34,38% detido pela

Bolognesi Energia S.A, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.



A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, com mandatos de um ano e a Diretoria, por até cinco membros, com mandatos de dois anos. A Companhia conta também com um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros, com mandatos de um ano.

Por fim, mas não menos importante, com o objetivo de aprimorar a Governança Corporativa e gerar benefícios a todos os *stakeholders*, incluindo, mas não se limitando aos Acionistas e ao Conselho de Administração, ressaltamos que o Comitê de Ética é responsável por auxiliar na solução de questões éticas que possam surgir, relacionados à maneira como as políticas empresariais da Multiner são interpretadas no dia a dia.

4. COMPLIANCE

Ao longo do ano de 2023, aprofundamos as avaliações de nossos controles internos através de auditorias internas realizadas de acordo com um plano de trabalho aprovado pela Administração, abrangendo processos previamente mapeados. Como resultado, houve a atualização das Políticas, Procedimentos e Instruções de Trabalho, com objetivo de melhorar continuamente os processos e controles da Companhia.

Ao longo do exercício, foi realizado treinamento do Código de Ética e das Políticas de Compliance, abrangendo todos os colaboradores diretos e indiretos, além da divulgação, por meio de palestras das boas práticas relativas ao tratamento sobre assédio, atendendo assim às disposições contidas na Lei 14.457/22. Por fim, foi comemorado em dezembro o dia Internacional da Integridade, com Palestras dirigidas a todos os colaboradores, cuja temática foi a Integridade Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

5. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.



O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica ("PROINFA") e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPARG.

6. DESTAQUES DO RESULTADO

Gráfico 1 – Energia Líquida Gerada Neo e Raesa (GWh) 2023 x 2022.

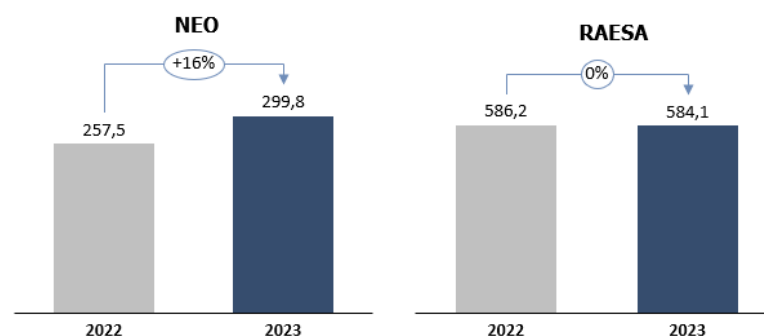


Gráfico 2 – EBITDA, Lucro Bruto e Resultado Líquido (Em R\$ Mil) 2023 x 2022.

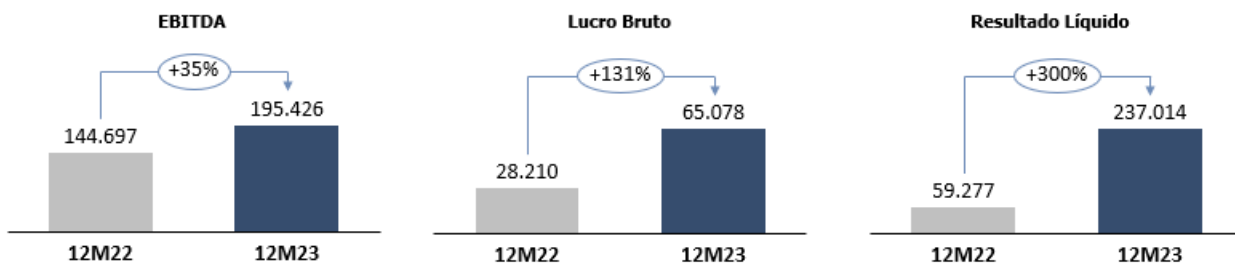
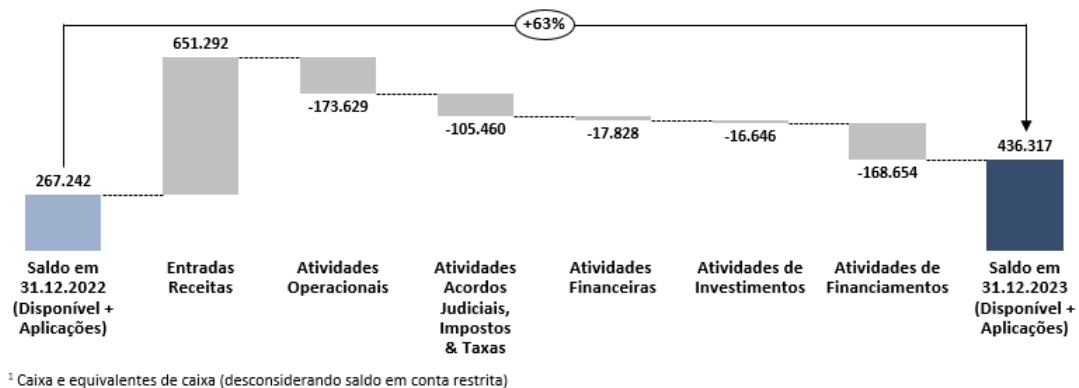


Gráfico 3 –Variação do Saldo de caixa (Em R\$ Mil) 2023 x 2022.



7. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

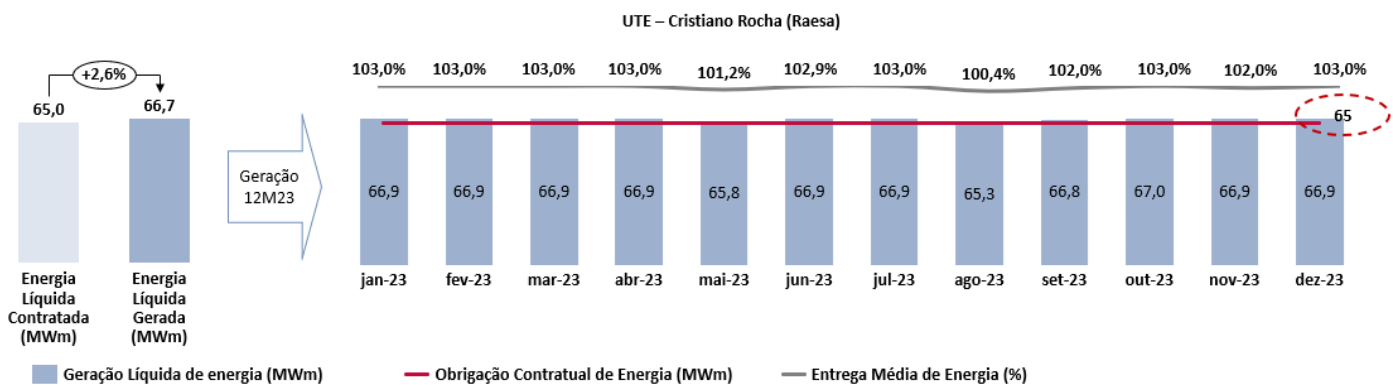
Atualmente a controlada Raesa está equipada com cinco novos motores WÄRTSILÄ W18V50SG, uma vez que a contagem de horas de operação foi reiniciada após a conversão dos equipamentos para operar exclusivamente com Gás Natural. Essa mudança resultou em uma melhora significativa na performance dos motores, os quais agora entregam uma potência instalada de 18,35 MW cada (anteriormente, a potência instalada era de 17,08 MW). Como resultado, a potência total instalada da usina aumentou de 85,38 MW para 91,75 MW.

Em 2023 a geração média do período foi de 66,7 MW médio, o que reflete uma entrega de 102,6%. A obrigação contratual estabelecida com a Centrais Elétricas do Norte S/A – Eletronorte é de 65,0 MW médio. O excelente desempenho operacional da Raesa ao longo

de 2023 permitiu que o índice de cumprimento do contrato superasse os 100%, mantendo-se dentro dos limites contratuais estabelecidos em 103%. Isso ressalta a eficácia da decisão de converter os motores para consumo 100% a GNV, especialmente em relação ao contínuo desempenho dos equipamentos.

Com relação ao calendário de manutenções, ao longo do primeiro semestre de 2023 o motor 3 esteve inoperante devido a um incidente operacional ocorrido em janeiro de 2023, retornando suas operações em junho de 2023. Entretanto, por meio de uma estratégia operacional e de intervenção meticulosa nos motores, foi possível suprir a necessidade com um motor reserva e, desse modo, não houve impacto negativo na geração de energia, sendo entregue acima de 100% da obrigação contratual. Por outro lado, foi necessário reformular o planejamento das intervenções de manutenção e revisões gerais de 18.000 horas nos motores. Em setembro de 2023 foi finalizada com êxito a manutenção programada de 18.000 horas do motor 5, e no trimestre subsequente foi realizada manutenção de 18.000 horas do motor 4.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia e o acompanhamento da geração mensal.



8. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

Em 2023 o Complexo Alegria alcançou uma geração média de 34,2 MW, registrando um aumento de 16,5% em comparação a 2022. No Parque Alegria I, a geração média atingiu 12,03 MW durante 2023, refletindo uma leve redução de 1,9% em relação a 2022, que registrou uma média 12,3 MW. Por outro lado, o Parque Alegria II registrou em 2023 uma

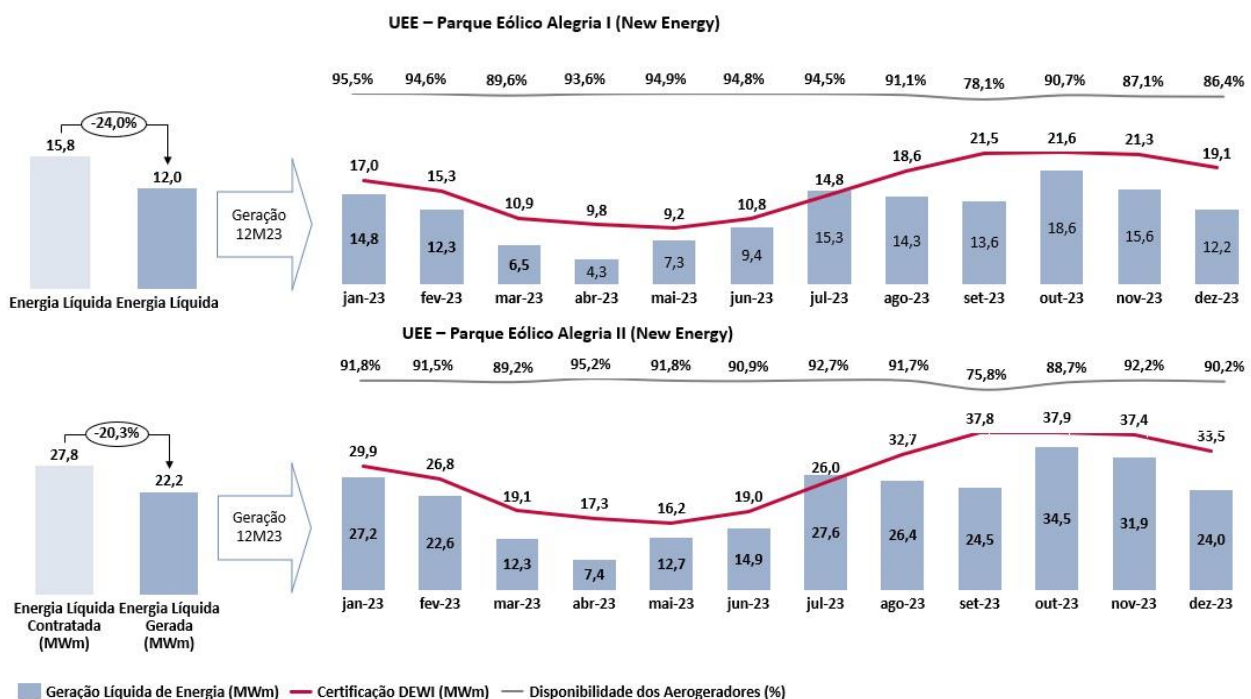
geração média de 22,2 MW, representando um aumento de 29,6% em comparação a 2022, quando gerou uma média de 17,1 MW.

A melhora na geração de energia em 2023 é atribuída principalmente à estratégia de 2022 de reparo e trocas proativas das pás, resultando em um aumento na disponibilidade dos aerogeradores e a redução da provisão de glosa no exercício (R\$ 68.175 mil em 2023 versus R\$ 97.830 mil em 2022).

Em 2023, foram reparadas 71 pás e instaladas 66 (22 aerogeradores), sendo mantidas 5 pás como sobressalentes. O ciclo final de recuperação e troca das 72 pás restantes será realizado no segundo semestre de 2024.

Os principais fatores que afetaram a geração do Complexo Alegria e não contribuíram para aproximá-la da curva de geração esperada são a menor frequência e velocidade dos ventos da região, responsável por 53% das perdas, além das restrições de geração impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), responsável por 22% das perdas de geração.

Os gráficos a seguir representam a produção líquida de energia ao longo do ano de 2023:



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Receita fixa	303.774	293.871	3%	9.903
Receita variável	-15.778	-45.019	-65%	29.241
Receita bruta	287.996	248.852	16%	39.144
Impostos e encargos*	-34.768	-41.349	-16%	6.581
Deduções das receitas	-34.768	-41.349	-16%	6.581
Total ROL	253.228	207.503	22%	45.725

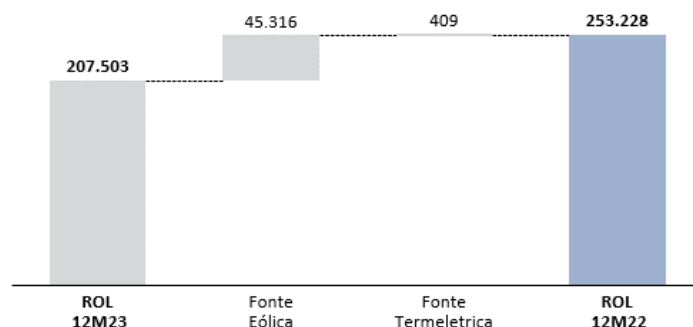
A Receita Bruta de 2023 apresentou um aumento de 16%, comparado ao ano anterior, sendo que o principal efeito, foi a redução da provisão de Glosa na NEO, R\$ 68.175 mil em 2023 ante R\$ 97.830 em 2022. A melhora da receita no exercício é resultado do projeto de reparo de pás, o qual permitiu à NEO recuperar as pás dos aerogeradores e aumentar a disponibilidade operacional, contribuindo positivamente na geração do Complexo Alegria. A baixa média da velocidade dos ventos e as limitações impostas pelo ONS são os principais fatores que impactam o saldo da Glosa.

No ano de 2023 foi verificada a redução de 16% nas Deduções das Receitas em comparação a 2022, essa queda está associada à alteração da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que foi reduzida de 25% para 18% no mês de março de 2023, e posteriormente ajustada para 20% em abril de 2023.

Por fim, em 2023 a Receita Operacional Líquida atingiu o montante de R\$ 253.228 mil, registrando um incremento de 22% em comparação a 2022, cujo valor foi de R\$ 207.503 mil.

O gráfico abaixo apresenta as variações das receitas operacionais líquidas por fonte de geração, a qual observa-se que NEO apresentou variação positiva da receita líquida no valor de R\$ 45.316 mil, já RAESA manteve-se em linha com a receita de 2022.

Gráfico 4 –Variação da Receita Operacional Líquida (Em R\$ Mil) 2023 x 2022.



10. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
O&M	-97.315	-83.525	17%	-13.790
Depreciação e Amortização mais-valia	-67.372	-68.604	-2%	1.232
Salários e encargos	-11.894	-15.580	-24%	3.686
Seguros	-5.713	-4.504	27%	-1.209
Outros	-5.856	-7.080	-17%	1.224
Total Custos Operacionais	-188.150	-179.293	5%	-8.857

Em 2023 os custos operacionais atingiram R\$ 188.150 mil versus R\$ 179.293 mil em 2022, refletindo uma variação de 5%, atribuída, em grande parte, às duas grandes manutenções de 18.000 horas dos motores da RAESA realizadas em 2023, conforme previstas para as manutenções periódicas. Vale ressaltar que em setembro de 2021 foram concluídas as conversões dos motores, resultando no reinício do horímetro dos motores, o que significa que em 2022 não foram necessárias grandes manutenções, resultando assim na grande variação de custos de overhaul observada em 2023.

Os custos com salários e encargos totalizaram em 2023 R\$ 11.894 mil, uma redução de 24% em relação aos R\$ 15.580 mil apurados em 2022. Essa variação é atribuída à estratégia de terceirização implementada pela RAESA em 2023, em parceria com a empresa Wartsila que teve como objetivo obter ganhos na renegociação do Overhaul. A redução dos custos com pessoal foi parcialmente compensada com o acréscimo na rubrica de Seguros, a qual atingiu uma variação de 27%, decorrente do alto índice de sinistralidade do mercado de energia eólica, o que resultou em um acréscimo nos custos com o prêmio contratado em 2023.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Receita Líquida	253.228	207.503	22%	45.725
Custos Operacionais	- 188.150	- 179.293	0	- 8.857
Lucro Bruto	65.078	28.210	1	36.868

O lucro bruto de 2023 totalizou R\$ 65.078 mil, o que representa um aumento significativo de 131% em comparação com o montante de R\$ 28.210 mil alcançado em 2022, fruto da redução da provisão de Glosa de R\$ 29.655 da controlada NEO (R\$ 68.175 mil em 2023 versus R\$ 97.830 mil em 2022).

A receita líquida de 2023 atingiu R\$ 253.228 mil, ante R\$ 207.503 mil de 2022, resultando em um crescimento de 22% decorrente em grande parte, ao desempenho da NEO na produção de energia, relacionado a mitigação da indisponibilidade das turbinas. Isso se deve à redução das falhas nas pás, resultando na diminuição das Glosas, conforme mencionado anteriormente.

No que se refere aos custos operacionais, estes atingiram o montante de R\$ 188.150 mil, refletindo um aumento de 5% em comparação aos custos de R\$ 179.293 mil de 2022. Em 2023, foram realizadas duas grandes manutenções (OVERHAUL) nos motores da RAESA, ambas com duração de 18.000 horas, o que contribuiu significativamente para o aumento dos custos operacionais nesse período.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Lucro do exercício	237.014	59.277	-300%	177.737
Despesas/receitas financeiras	-116.576	352	33218%	-116.928
IR/CSLL	4.910	13.065	62%	-8.155
Depreciação & amortização	70.077	72.000	3%	-1.923
Equivalência patrimonial	1	3	67%	-2
EBITDA	195.426	144.697	-35%	50.729
Margem EBITDA	77%	70%		

Em 2023 o EBITDA, que representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, atingiu um montante de R\$ 195.426 mil, uma variação de 35% em relação ao EBITDA apurado em 2022 de R\$ 144.697 mil. Além disso, o lucro líquido apresentado

em 2023 foi de R\$ 237.014 mil ante R\$ 59.277 mil em 2022, gerando um expressivo acréscimo de 300% entre exercícios.

Os principais aspectos que contribuíram positivamente para a melhora no EBITDA de 2023 incluem: (i) rendimentos decorrentes das aplicações financeiras, devido ao incremento no saldo de caixa e a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais elevada e (ii) redução na atualização monetária aplicada sobre empréstimos e financiamentos, atribuída à variação do indexador IGP-M, o qual no acumulado de 12 meses, registrou variação negativa de -3,18%, versus o aumento de 5,45% observado em 2022.

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

13. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	12M23	12M22	Δ %	Δ \$
Aplicação financeira	53.474	29.945	79%	23.529
Bônus de adimplência	8.923	9.878	-10%	955
Juros sobre arrendamentos	4.292	5.346	-20%	1.054
Outras receitas financeiras	162.611	151.829	7%	10.782
Receitas financeiras	229.300	196.998	16%	32.302
Juros sobre empréstimos	- 103.005	- 111.404	-8%	8.399
Correção monetária	24.226	49.754	-149%	73.980
Desmobilização	- 3.360	- 3.998	-16%	638
Atualização arrendamentos	- 3.467	- 3.522	-2%	55
Outras despesas financeiras	- 27.118	- 28.672	-5%	1.554
Despesas financeiras	- 112.724	- 197.350	-43%	84.626
Resultado financeiro líquido	116.576	- 352	-33218%	116.928

O Resultado Financeiro de 2023 apresentou um saldo positivo de R\$ 116.576 mil, refletindo uma melhora de R\$ 116.928 mil comparado ao ano de 2022 que encerrou com um saldo negativo de -R\$ 352 mil.

As receitas financeiras atingiram R\$ 229.300 mil em 2023, um incremento de 16% em relação ao montante de R\$ 196.998 mil de 2022. Esse aumento nas receitas é atribuído, em grande parte, a um desempenho mais robusto nas aplicações financeiras, impulsionado pela disponibilidade de saldo de caixa e pelo aumento das taxas Selic.

As despesas financeiras, por sua vez, apresentaram uma redução significativa de 43%, totalizando R\$ 112.724 mil em 2023, em comparação com R\$ 197.350 mil em 2022. Essa redução é explicada pela redução na correção monetária sobre empréstimos e financiamentos de R\$ 73.980 mil, influenciada pela variação do indexador IGP-M que em 2023, apresentou variação negativa de -3,18%, contrastando com o aumento de 5,45% observado em dezembro de 2022.

14. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
"Dívida Não Conversível"	850.130	850.499	508.658	593.187	19.784	18.736	1.378.571	1.462.423
CCBs	850.629	849.638	184.114	229.483	0	0	1.034.743	1.079.121
BNB	0	0	318.824	359.179	0	0	318.824	359.179
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	19.784	18.736	19.784	18.736
Provisão Encargos	-499	861	5.719	4.525	0	0	5.220	5.386
"Dívida Conversível"	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	939.282	939.651	796.723	881.252	33.851	32.803	1.769.855	1.853.707
Custo de Captação	-4.167	-5.571	-3.365	-3.884	0	0	-7.532	-9.455
Total	935.115	934.081	793.358	877.368	33.851	32.803	1.762.323	1.844.252

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia em 2023 totalizam R\$ 1.762mil líquidos do custo de captação.

Atualmente, todas CCBs *não conversíveis* da NEO estão adimplentes, conforme os termos estabelecidos nos contratos e/ou aditivos. No que diz respeito às CCBs de Prece e Postalís da RAESA, que estavam sendo pagas mensalmente por meio do *standstill* desde 2019, tiveram seus pagamentos suspensos, assim como a dívida com a Celos. Isso se deve ao fato de que as três estão atualmente em processo de negociação. A Companhia está empenhada em buscar um acordo com as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

Os endividamentos com características conversíveis (CCB's de Postalis e Debêntures Fundiágua) totalizaram em 2023 R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalis R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiágua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações ("FIP") iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024, aprovaram a celebração pelo FIP do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para implementar o encerramento das relações societárias creditícias e de qualquer outra natureza estabelecidas entre o Grupo Bolognesi, de um lado, e o FIP, de outro, no âmbito do grupo Multiner e MESA.

15. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	576.195	433.070	CIRCULANTE	1.053.623	1.078.399
Caixa e equivalentes de caixa	436.317	267.242	Empréstimos e financiamentos	924.630	883.850
Contas a receber	70.159	81.786	Debêntures	19.784	18.736
Tributos a recuperar	12.558	28.299	Fornecedores	18.398	22.506
Arrendamento financeiro	21.338	20.173	Partes Relacionadas	-	-
Estoque de peças	25.147	22.291	Obrigações tributárias	9.010	15.687
Outros créditos	10.676	13.279	Passivo de arrendamento	918	1.015
			Obrigações Sociais e trabalhistas	1.162	2.213
			Outras obrigações	79.721	134.392
NÃO CIRCULANTE	1.394.179	1.468.014	NÃO CIRCULANTE	1.083.717	1.226.666
Tributos a recuperar	86.692	84.581	Empréstimos e financiamentos	426.625	550.382
Arrendamento financeiro	44.376	65.720	Obrigações tributárias	0	158
Partes relacionadas	408.117	408.117	Fornecedores	137.144	130.422
Outros créditos	7.766	11.458	Impostos diferidos	30.225	33.912
Depósito vinculado - Conta reserva	138.098	121.684	Provisão para demandas judiciais	25.657	28.537
Propriedade para investimento	3.385	3.534	Provisão para desmobilização de ativos	44.858	40.208
Intangível	69.638	79.567	Outras obrigações	991	23.683
Imobilizado	622.395	677.303	Passivo de arrendamento	17.752	18.900
Direito uso - arrendamento mercantil	13.712	16.049	Provisão para perda de investimentos	9.181	9.180
			Partes Relacionadas	391.284	391.284
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-166.966	-403.981
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	-87.870	-87.870
			Prejuízo Acumulado	-1.466.978	-1.696.905
			Participação dos não controladores	-11.863	-18.950
TOTAL DO ATIVO	1.970.374	1.901.084	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.970.374	1.901.084

16.DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional líquida	253.228	207.503
Deduções da receita operacional bruta	-188.150	-179.293
Lucro bruto	65.078	28.210
Despesas gerais e administrativas	10.226	-3.754
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	50.045	48.241
Resultado de equivalência patrimonial	-1	-3
Resultado antes do resultado financeiro	125.348	72.694
Despesas financeiras	-112.724	-197.350
Receitas financeiras	229.300	196.998
Resultado financeiro, líquido	116.576	-352
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	241.924	72.342
Imposto de renda e contribuição social corrente	-30.485	-21.630
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.687	3.687
Incentivos fiscais (SUDENE)	21.888	4.878
Lucro líquido do período	237.014	59.277
Atribuível a:		
Acionistas controladores	229.926	56.101
Acionistas não controladores	7.087	3.176

Tobias Reis Monteiro
Diretor Presidente

Emiliano Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Multiner S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.153	1.192	436.317	267.242
Contas a receber	7	-	-	70.159	81.786
Tributos a recuperar	8	310	158	12.558	28.299
Arrendamento	10.1	-	-	21.338	20.173
Estoques	11	-	-	25.147	22.291
Adiantamento a fornecedores	21.1	97	10	3.373	1.800
Outros créditos ativos	21.1	412	469	7.303	11.479
Total ativo circulante		1.972	1.829	576.195	433.070
Não circulante					
Tributos a recuperar	8	-	196	86.692	84.581
Arrendamento	10.1	-	-	44.376	65.720
Depósitos judiciais	21.1	5.167	5.181	5.452	8.622
Partes relacionadas	9.1(a)	410.519	410.457	408.117	408.117
Outros créditos	21.1	2.314	2.837	2.314	2.837
Depósitos vinculados	15	794	794	138.098	121.684
Propriedade para investimento	12	3.385	3.534	3.385	3.534
Investimento	14	6.763	5.233	-	-
Imobilizado	16	223	371	622.395	677.303
Intangível	13	22	13	69.638	79.567
Ativo de direito de uso	10.2	-	-	13.712	16.049
Total ativo não circulante		429.187	428.616	1.394.179	1.468.014
Total ativo		431.159	430.445	1.970.374	1.901.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Balanço patrimonial—Continuação
Em 31 de dezembro de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	924.630	883.850
Debêntures	19	19.784	18.736	19.784	18.736
Fornecedores	17	64	419	18.398	22.506
Obrigações sociais e trabalhistas	21.2	513	970	1.162	2.213
Obrigações tributárias	18.1	498	472	9.010	15.687
Passivos de arrendamento	10.2	-	-	918	1.015
Outras obrigações	21.2	205	12.292	79.721	134.392
Total passivo circulante		21.064	32.889	1.053.623	1.078.399
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	426.625	550.382
Fornecedores	17	-	-	137.144	130.422
Obrigações tributárias	18.1	-	-	-	158
Tributos diferidos	18.2	-	-	30.225	33.912
Passivos contingentes	23	45	262	25.657	28.537
Partes relacionadas	1.2 e 9.1(b)	72.416	42.445	391.284	391.284
Provisão para perda de investimento	14	492.738	723.613	9.181	9.180
Provisão para desmobilização de ativos	20	-	-	44.858	40.208
Passivos de arrendamento	10.2	-	-	17.752	18.900
Outras obrigações	21.2	-	16.267	992	23.683
Total passivo não circulante		565.199	782.587	1.083.718	1.226.666
Passivo a descoberto					
Capital social	22	855.828	855.828	855.828	855.828
Reserva de capital	22	543.916	543.916	543.916	543.916
Ajuste de avaliação patrimonial	22	(87.870)	(87.870)	(87.870)	(87.870)
Prejuízos acumulados		(1.466.978)	(1.696.905)	(1.466.978)	(1.696.905)
Passivo a descoberto atribuível aos acionistas controladores		(155.104)	(385.031)	(155.104)	(385.031)
Acionistas não controladores		-	-	(11.863)	(18.950)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(155.104)	(385.031)	(166.967)	(403.981)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		431.159	430.445	1.970.374	1.901.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	24	-	-	253.228	207.503
Custo das vendas e dos serviços prestados	25	-	-	(188.150)	(179.293)
Resultado bruto		-	-	65.078	28.210
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	26.1	6.335	(3.438)	10.226	(3.754)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26.2	(148)	175	50.045	48.241
Resultado de equivalência patrimonial	14	230.889	67.193	(1)	(3)
Total receitas (despesas) operacionais		237.076	63.930	60.270	44.484
Resultado antes do resultado financeiro		237.076	63.930	125.348	72.694
Despesas financeiras	27	(7.297)	(7.994)	(112.724)	(197.350)
Receitas financeiras	27	148	165	229.300	196.998
Resultado financeiro, líquido		(7.149)	(7.829)	116.576	(352)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		229.927	56.101	241.924	72.342
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	-	-	(30.485)	(21.630)
Imposto de renda e contribuição social diferido	28	-	-	3.687	3.687
Incentivos fiscais	28	-	-	21.888	4.878
Lucro líquido do exercício		229.927	56.101	237.014	59.277
Atribuível a:					
Acionistas controladores		229.927	56.101	229.927	56.101
Acionistas não controladores		-	-	7.087	3.176
Resultado por ação básico	22				
Ação ordinária		0,01492	0,00364	0,01492	0,00364
Ação preferencial – Classes A e B		0,01642	0,00401	0,01642	0,00401
Ação preferencial – Classe C		0,01627	0,00397	0,01627	0,00397
Ação preferencial – Classe D		0,01612	0,00393	0,01612	0,00393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	21/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	229.927	56.101	237.014	59.277
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(87.870)	-	(87.870)
Resultado abrangente do exercício	229.927	(31.769)	237.014	(28.593)
Atribuível a:				
Acionistas controladores	229.927	(31.769)	229.927	(31.769)
Acionistas não controladores	-	-	7.087	3.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital				Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
	Integralizado	A integralizar	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	855.834	(6)	465.801	78.115	-	(1.753.006)	(353.262)	(59.269)	(412.531)
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 2.1)	-	-	-	-	(87.870)	-	(87.870)	37.143	(50.727)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	56.101	56.101	3.176	59.277
Saldos em 31 de dezembro de 2022	855.834	(6)	465.801	78.115	(87.870)	(1.696.905)	(385.031)	(18.950)	(403.981)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	229.927	229.927	7.087	237.014
Saldos em 31 de dezembro de 2023	855.834	(6)	465.801	78.115	(87.870)	(1.466.978)	(155.104)	(11.863)	(166.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		229.927	56.101	241.924	72.342
Ajustes por:					
Resultado de equivalência patrimonial	14	(230.889)	(67.193)	1	3
Juros passivos sobre operações de mútuos	27, 31	5.764	2.503	-	-
Juros sobre as debêntures	27	1.335	2.105	1.335	2.105
Juros passivos de empréstimos e financiamentos - CCBs	27, 31	-	-	103.005	111.406
Juros e variação monetária sobre Arrendamento - arrendador	10.1, 27	-	-	(128.225)	(124.760)
Juros e variação monetárias s/ arrendamento mercantil	10.2	-	-	2.840	3.052
Variação monetária sobre debêntures	27	(287)	461	(287)	461
Variação monetária sobre empréstimos	27, 31	-	-	(24.547)	44.870
Variação monetária outros	23	-	-	(667)	1.087
Variação cambial	21.1, 27	-	-	-	22
Encargos sobre operações de mútuos	31	445	236	-	-
Provisão por redução de valor recuperável do ativo imobilizado	26.2	149	(159)	(9.232)	(2.341)
Amortização de custo de captação	27	-	-	1.922	1.922
Depreciação e amortização	13, 16	102	82	70.077	72.000
Amortização de arrendamento - Direito de uso	10.2	-	106	2.337	2.038
Provisão (reversão) para perda de estoque obsoleto	11, 26.2	-	-	(119)	(79)
Provisão (reversão) de crédito de liquidação duvidosa	7, 26.1	-	935	(13.722)	(14.163)
Arrendamento mercantil IFRS-16		-	4	-	4
Provisão (reversão) para demandas judiciais	21.2 e 23	(217)	(28.990)	(2.213)	(28.047)
Atualização de provisão para desmobilização de ativo	20, 27	-	-	4.650	4.582
Baixa do Imobilizado	16	49	127	4.669	2.684
Outros		1	1	(1)	-
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber	7, 26.1	-	-	25.349	(277)
Tributos a recuperar	8	44	470	13.683	15.733
Estoque de peças	11 e 16	-	-	(2.887)	(1.208)
Transferências de imobilizado para estoques	16 e 11	-	-	150	890
Outros créditos de ativos	21.1	507	(5.543)	6.296	(14.183)
Fornecedores	17	(355)	(605)	2.614	(8.813)
Obrigações tributárias	18.1, 18.2	26	(36)	(7.795)	5.215
Obrigações sociais e trabalhistas		(457)	175	(1.051)	307
Outras obrigações	21.2	(28.354)	26.403	(77.362)	89.566
Partes relacionadas	31	(9.261)	(9.735)	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	28	-	-	(7.691)	(16.752)
Pagamento de contingências	23	-	(146)	-	(146)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - Juros	31	-	-	(35.291)	(51.388)
Amortização do Arrendamento	25, 10.1	-	-	148.404	143.863
Caixa líquido gerado pelas (utilizado) atividades operacionais		(31.471)	(22.698)	318.166	311.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa—Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em investidas	14.1, 14.3	(1.518)	(1.442)	-	-
Aquisição de Imobilizado	16	-	(6)	(515)	(2.483)
Aquisição de intangível		(12)	(13)	(12)	(13)
Resgates de depósitos - conta vinculada	15	-	-	-	8.431
Adições de depósitos e rendimentos - vinculados	15	-	-	(16.414)	(14.270)
Aquisição da participação dos acionistas minoritários em controlada	2.2	-	(10.500)	-	(10.500)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimentos		(1.530)	(11.961)	(16.941)	(18.835)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de arrendamento mercantil	10.2	-	(135)	(4.084)	(3.988)
Empréstimos concedido a partes relacionadas		(16)	(1.877)	-	-
Recebimentos de empréstimos concedidos a partes relacionadas	31	4.611	18.276	-	-
Empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas		28.367	17.633	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos – Principal	31	-	-	(128.066)	(129.985)
Caixa líquido gerado - (utilizado) nas atividades de financiamentos		32.962	33.897	(132.150)	(133.973)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(39)	(762)	169.075	159.187
Saldo no início do exercício		1.192	1.954	267.242	108.055
Saldo no final do exercício		1.153	1.192	436.317	267.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	13/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		2	(916)	347.426	308.979
Venda de energia	24	-	-	287.996	248.852
Outras receitas		2	19	45.708	45.964
Provisão para perda	26.1	-	(935)	13.722	14.163
Insumos adquiridos de terceiros		7.355	3.192	(101.049)	(98.009)
Serviços de terceiros		7.443	(25.396)	(63.749)	(86.500)
Materiais, energia e outros		(156)	(56)	(48.745)	(41.296)
Perda/recuperação valores ativos	26.2	(149)	158	9.232	2.341
Provisão para contingências	26.1	217	28.486	2.213	27.446
Valor adicionado bruto		7.357	2.276	246.377	210.970
Retenções		(102)	(82)	(70.077)	(72.000)
Depreciação e amortização	13 e 16	(102)	(82)	(70.077)	(72.000)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade		7.255	2.194	176.300	138.970
Valor adicionado recebido em transferência		231.037	67.358	229.299	196.995
Resultado de equivalência patrimonial	14	230.889	67.193	(1)	(3)
Receitas financeiras	27	148	165	229.300	196.998
Valor adicionado a distribuir		238.292	69.552	405.599	335.965
Pessoal		637	4.496	13.620	19.585
Remuneração direta		(728)	2.991	5.385	11.803
FGTS		42	106	431	740
Benefícios		547	368	4.565	4.032
Honorários dos administradores		776	1.031	3.239	3.010
Tributos		328	728	32.537	47.472
Federais		311	701	20.933	29.511
Federais Diferido		-	-	(3.687)	(3.687)
Estaduais		-	-	15.246	21.548
Municipais		17	27	45	100
Remuneração de capitais de terceiros		7.400	8.227	122.428	209.631
Aluguéis		103	233	9.704	12.281
Despesas financeiras	27	7.297	7.994	112.724	197.350
Remuneração de capitais próprios		229.927	56.101	237.014	59.277
Lucro líquido do exercício		229.927	56.101	229.927	56.101
Participação dos não controladores		-	-	7.087	3.176
Valor adicionado distribuído		238.292	69.552	405.599	335.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. (“Multiner” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada na cidade de São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., nº 758, 15º andar, Bairro Itaim Bibi, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela *Planner* Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91% detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

Atualmente, a Companhia participa em (i) usinas de geração de energia termoeletrica a gás natural (“UTE”) e (ii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 243,55 MWh de capacidade instalada em 31 de dezembro de 2023.

Relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Controladas	Fonte	Situação	Autorização ANEEL	Prazo do PPA		Início da Operação Comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) – UTE Cristiano Rocha	GNL	Em operação	Resolução nº 733	20/05/2005	20/05/2025	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	07/03/2005	25/12/2030	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	11/08/2004	30/08/2030	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. (“Itapebi”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. (“Monte Pascoal”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. (“Pernambuco IV”)	Óleo	Outorga revogada em 24/04/2012				
Termelétrica Termopower V S.A. (“Termopower V”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				
Termelétrica Termopower VI S.A. (“Termopower VI”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Contrato de Reorganização e Procedimento Arbitral

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner e seus cotistas o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o “Contrato de Reorganização”).

Em dezembro de 2017, foi instaurada arbitragem que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização entre os acionistas da Multiner S.A. (Brasilterm Energia e Bolognesi Energia, como Requerentes, e FIP Multiner e seus cotistas, como Requeridos), incluindo, mas não se limitando, ao pedido de inexigibilidade de certas dívidas assumidas pelos Requerentes. Em abril de 2022, houve sentença final definitiva, bem como a determinação de execução específica do Contrato de Reorganização, com obrigação de aporte por parte dos Requerentes, na forma prevista no Contrato de Reorganização.

A sentença arbitral definitiva, que está sob sigilo, determina de maneira geral o cumprimento do Contrato de Reorganização, incluindo, mas não se limitando a, (i) a inexigibilidade de determinados créditos conversíveis (Cédulas Créditos Bancários) e dívidas (mútuos) entre a Companhia e algumas Partes relacionadas, até que haja a respectiva compensação entre si, seja por meio de conversão em capital ou outra forma ajustada entre as Partes, bem como (ii) a obrigação de aportes na Companhia pelo acionista Bolognesi e Brasilterm, dentre outros.

Em agosto de 2022, as partes firmaram o “Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas” (“Termo de Compromisso”) no qual as partes assumiram o compromisso recíproco de (i) não praticar, durante a vigência do referido instrumento, quaisquer atos, medidas judiciais, extrajudiciais ou arbitrais que visem a discutir ou exigir o cumprimento da Sentença Arbitral; e (ii) envidar seus melhores esforços para chegarem a um acordo definitivo, abrangendo as demandas e/ou disputas entre as partes. As partes ainda estão em tratativas para resolução através de acordo, o qual não possui um prazo para ser finalizado e em decorrência de trâmites burocráticos está demandando um tempo maior para sua conclusão. Estima-se que este seja finalizado no exercício de 2024.

Diante da decisão arbitral proferida e do Termo de Compromisso, a Companhia reclassificou para exigível a longo prazo o montante de R\$ 391.284, conforme Notas Explicativas nº 1.2 e 9.1(b), as obrigações contratuais financeiras relativas as debêntures e CCBs.

Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações (“FIP”) iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024, aprovaram a celebração pelo FIP do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para fins de implementar o encerramento das relações societárias creditícias e de qualquer outra natureza estabelecidas entre o Grupo Bolognesi, de um lado, e o FIP, de outro, no âmbito do grupo Multiner e MESA.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 Obrigações contratuais financeiras e não financeiras

De acordo com o Termo de Compromisso, os saldos das obrigações contratuais financeiras e não financeiras, relativas as dívidas conversíveis e parte dos empréstimos e financiamentos da Companhia e sua investida RAESA, foram reclassificados para o passivo não circulante, até a decisão final das negociações.

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiágua (debêntures Multiner) e Postalís (CCBs NEO e RAESA) estão obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., controladora direta da Companhia. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., mas ainda sujeito as negociações que estão em andamento.

1.3. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$155.104 (31/12/2022 – R\$ 385.031) e consolidado de R\$166.967 (31/12/2022 – R\$403.981), decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$ 1.466.978 (31/12/2022 – R\$1.696.905), e capital circulante líquido negativo individual de R\$19.092 (31/12/2022 – R\$31.060) e consolidado de R\$477.428 (31/12/2022 – R\$645.329), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais negociam, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Administração da Companhia está atuando junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas, mas cuja definição final envolve acionistas e credores.

Essa situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (*IFRIC Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, propriedades para investimentos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas a sua divulgação ao mercado pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024 e apreciadas pelo Conselho Fiscal em 22 de março de 2024.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas nas Notas 3 e 14 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 3.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Aquisição da parte acionária da Eólica na New Energy Options Geração de Energia S.A.

A New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO"), tem como atividade a geração de energia eólica a partir de seu parque eólico localizado em Guamaré/RN. A Capacidade instalada total é de 151,80 MW (não auditado), dividida em duas Usinas de Energia Eólica ("UEE"):

UEE Alegria I – capacidade instalada de 51,15 MW com 31 unidades aerogeradoras em operação desde 2010;

UEE Alegria II – capacidade instalada de 100,65 MW com 61 unidades aerogeradoras em operação desde 2011;

Em 25 de abril de 2022, a Multiner através de contrato de compra e venda de ações, adquiriu 20% de participação societária pertencente à empresa Eólica Administração e Participações ("Eólica") e, dessa forma, passou a deter 100% das ações da controlada NEO.

Essa transação foi registrada de acordo com os requerimentos do pronunciamento técnico ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

A aquisição dos 20% das ações da Eólica na NEO ocorreram pelo valor justo de R\$ 50.727, e o pagamento ocorreu conforme a seguir: (i) compensação do valor de direitos de mútuos líquidos de R\$ 40.227; e (ii) pagamento de R\$ 10.500 em espécie.

Na data da transação a parcela do patrimônio líquido a descoberto relativo aos 20% representavam R\$ 37.143. Dessa forma foi registrado um ajuste de avaliação patrimonial na Multiner no montante de R\$ 87.870.

3. Entidades do Grupo

Controladas diretas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	31/12/2023	31/12/2022
New Energy Options Geração de Energia S.A. ("NEO") (i)	100,00%	100,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

- (i) Em 25 de abril de 2022, a Companhia adquiriu a participação de 20% das ações de emissão da sua controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. "NEO", de propriedade da Eólica Administração e Participações Ltda, dessa forma, a Companhia passou a deter 100% das ações da controlada (vide nota 2.1).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada indireta

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. ("RAESA") através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 31 de dezembro de 2023. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,04%.

Controlada em conjunto ("joint ventures")

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	Participação acionária	
	31/12/2023	31/12/2022
Companhia Energética do Uruguai S.A. – ("CEU")	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Conseqüentemente, a Companhia aplica o CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está elaborando estudos para obtenção de licença prévia até 2025.

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Ativos e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e transações com partes relacionadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 30.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, conforme descrito na Nota Explicativa nº 30.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Vide Nota Explicativa nº 6 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, resgatável junto ao próprio emissor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas estão classificados como valor justo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 30.

c) Estoque

O estoque consiste, basicamente, em peças de reposição importadas para o maquinário de operação da controlada indireta RAESA e peças de reposição para os aerogeradores da controlada NEO e são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

menor (vide Nota Explicativa nº 11). No valor de custo dos estoques, calculado pelo custo médio ponderado, estão incluídos os custos de aquisição e de transformação baseados na capacidade normal de produção.

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido dos estoques com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida, na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

A obsolescência de materiais mantidos para uso na produção também é revisada quando: (i) tenham expirado a data de validade; ou (ii) materiais ou bens que não atendem à especificação.

Essa classificação é feita pela Companhia anualmente com o apoio da equipe técnica de operações.

d) Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Os investimentos em sociedades coligadas e empreendimento controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (vide Nota Explicativa nº 14).

Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Estas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou *joint venture* é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em sua coligada ou *joint venture*. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a *joint venture*, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

entre o valor contábil da coligada ou *joint venture*, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relativos à aquisição ou construção dos ativos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A taxa de depreciação dos itens do ativo imobilizado, está baseada no tempo de vida útil estimado pela Companhia e suas controladas.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos (vide Notas Explicativas nº 16 e 25).

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

g) Propriedades para investimento

Os saldos registrados como propriedades para investimento referem-se a terrenos adquiridos para investimentos futuros em novos negócios do ramo de geração de energia e são inicialmente mensurados ao custo, incluindo custos da transação. A Companhia contrata avaliadores externos,

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício.

Adicionalmente, o valor justo, que reflete as condições de mercado na data encerramento do balanço é divulgado conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.

h) Provisão de redução ao provável valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente o valor contábil líquido dos ativos não circulantes com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custo para venda.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGCs). Uma perda é reconhecida, na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulante e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

j) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso do ativo. A caracterização de um contrato como um arrendamento mercantil está baseado na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é, ou contém, um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização do ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transferir o direito de uso do ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo (ou esses ativos) não estiver (em) explícito(s) no contrato.

Arrendador

A caracterização de um contrato como, ou se ele contém, um arrendamento mercantil financeiro em relação ao arrendador, está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução.

Num arrendamento mercantil financeiro, substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

propriedade legal são transferidos pelo arrendador e, portanto, os pagamentos do arrendamento mercantil a serem recebidos são tratados pelo arrendador como amortização de capital e receita financeira para reembolsá-lo e recompensá-lo pelo investimento e serviços.

Como resultado, os referidos custos devem ser excluídos do investimento líquido no arrendamento mercantil e devem ser reconhecidos como despesa quando o lucro da venda for reconhecido. Normalmente, em um arrendamento mercantil financeiro, esse lucro é reconhecido no começo do prazo do arrendamento mercantil.

Um arrendador tem como meta apropriar a receita financeira durante o prazo do arrendamento mercantil em base sistemática e racional. Essa apropriação da receita baseia-se no padrão que reflete o retorno periódico constante sobre o investimento líquido do arrendador. Os pagamentos do arrendamento mercantil relacionados ao período, excluindo custos de serviços, devem ser aplicados ao investimento bruto no arrendamento mercantil para reduzir tanto o principal quanto as receitas financeiras não realizadas.

Os valores residuais não garantidos estimados, usados no cálculo do investimento bruto do arrendador em arrendamento mercantil, são revisados regularmente. Se tiver ocorrido redução no valor residual estimado não garantido, a apropriação da receita durante o prazo do arrendamento mercantil é revista e qualquer redução relacionada a valores apropriados é imediatamente reconhecida.

Os equipamentos e edificações pertencentes à controlada indireta RAESA se caracterizam como um arrendamento mercantil financeiro, considerando que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. (“Amazonas Energia” ou “Amazonas”), contém um arrendamento conforme os critérios contidos na norma contábil.

O arrendamento financeiro a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de retorno de 5,73% a.a em 2023 a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho de 2022, e 5,76% a.a. em 2022, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas.

Não há valores residuais estimados no cálculo do investimento bruto do arrendador (Nota Explicativa nº 10.1).

Arrendatário

A Companhia reconhece e mensura todos os contratos identificados como contendo um ativo de arrendamento, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamento de arrendamento e ativos de direito de uso que representa o direito de uso dos ativos subjacentes conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.2.

k) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

m) Impostos sobre as vendas

As receitas de vendas das controladas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65% (regime não cumulativo), sobre venda de energia elétrica e prestação de serviços;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60% (regime não cumulativo) sobre a venda de energia elétrica e prestação de serviços;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços: o ICMS é aplicado de acordo com os clientes a serem faturados: diferimento no caso de geração ou distribuição e faturamento com a alíquota interna para os demais clientes.

Esses tributos são deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. Os créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre custos e despesas operacionais, são apresentados como redutores destes grupos de contas nas demonstrações financeiras.

n) PIS e COFINS sobre receitas financeiras

As Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, as quais versam sobre o regime não cumulativo do PIS e da COFINS, definem que a base de cálculo será a receita bruta, incluindo-se a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica. Desta forma, as receitas financeiras da Companhia e de suas controladas são tributadas pelo PIS e a COFINS, neste regime.

Alíquotas a partir de 01.07.2015, do PIS e COFINS sobre receitas financeiras, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, são de 0,65% e 4%, respectivamente.

o) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Companhia e suas controladas estão inseridas no regime tributável Lucro Real, desta forma, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

p) Reconhecimento de receita das investidas

A receita de venda inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade e é apresentada líquida de impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

Receita de arrendamento financeiro

O reconhecimento do arrendamento mercantil da controlada indireta RAESA se enquadra nos aspectos exigidos pela norma contábil para um arrendamento financeiro, remunerado pela taxa de retorno de 5,73% a.a. em 2023 a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,76% a.a. em 2022, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamento, descontados dos custos de construção da usina. A Companhia apresenta essa receita financeira, juntamente com a variação monetária contratual (IGP-M) na demonstração de resultado, no grupo de Receitas Financeiras (vide Nota explicativa 27 (iii)).

Receita de operação e manutenção – O&M

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de geração de energia elétrica estabelecidos no contrato de suprimento de energia que visa a não interrupção da disponibilidade das instalações, reconhecida conforme a contraprestação dos serviços (vide Nota Explicativa 24(iii)).

Receita de venda de energia renovável

O reconhecimento da receita oriunda da venda de energia renovável de fonte eólica da controlada NEO em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Tendo em vista que a controlada NEO está sujeita a montantes mínimos de geração, entende que há contraprestação variável e, por esta razão, constitui provisão pela não performance quando não atingida a geração mínima, calculada com base nas estimativas de geração anual e apresentada deduzindo da receita operacional líquida. (vide Nota Explicativa 24.1(ii)).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada), em função de um evento passado, e que seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais e outros

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, conforme Nota Explicativa nº 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e outros para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas, para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para perda de investimentos

A provisão para perda de investimentos é reconhecida com base no patrimônio líquido da investida para cobrir as perdas permanentes na realização do investimento. A provisão para perda de investimentos apresentada nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas refere-se ao resultado acumulado de perdas por equivalência patrimonial, conforme Nota Explicativa nº 14.

r) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

s) Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como circulante se é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subseqüentes à data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso contrário será registrado como não circulante.

4.1 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos, e as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pareceres elaborados por especialistas. A Companhia e suas controladas adotam premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias.

As premissas adotadas pela Companhia e suas controladas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis. Modificações nas estimativas são tratadas prospectivamente. As principais premissas e estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são discutidas a seguir:

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

ii) Arrendamento financeiro

O faturamento da Companhia junto à Amazonas Energia, está sujeito contratualmente à atualização anual pela variação do IGP- M. Considerando-se que a norma contábil é silente em relação à atualização do saldo de arrendamento a receber quando o mesmo está sujeito à atualização monetária, a Administração da Companhia definiu pelo reconhecimento dessas variações contidas nas parcelas recebidas durante o ano, diretamente no resultado do exercício, como receita financeira, mantendo, dessa forma, o saldo de arrendamento a receber por seu valor original, acrescido dos juros de 5,73% a.a. em 2023, a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho, e 5,76% a.a. em 2022 e deduzidos da parcela histórica dos valores recebidos durante o ano (vide Nota explicativa 27 (ii)).

iii) Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e outros para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas, para levar em

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

iv) *Pressuposto da continuidade*

A Administração avalia periodicamente a capacidade operacional da Companhia e de suas controladas e no que tange a situação apresentada de patrimônio líquido negativo, refere-se a prejuízos acumulados que vem sendo revertido e o capital circulante negativo é oriundo ao endividamento da Companhia e de suas controladas que é preponderante com partes relacionadas e está em tratativas com os acionistas para reperfilamento da dívida, conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 1.1 e 1.3.

As subsidiárias operacionais detêm contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, garante receitas fixas suficientes para manter suas atividades.

Portanto estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

4.2 Informação por segmento

A área de atuação e principal atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração de energia elétrica, na condição de produtor independente, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME. A Companhia possui atualmente um portfólio com 243,55 MW de capacidade instalada própria, distribuída em três usinas em operação, sendo uma termelétrica operada pela RAESA cuja receita principal é decorrente de contrato de arrendamento financeiro e duas eólicas operadas pela NEO.

A Administração da Companhia, responsável por revisar regularmente as informações financeiras, de forma a alocar os recursos e analisar o desempenho da Companhia, utiliza informações por segmento para suas análises:

<u>Entidade</u>	<u>Segmento</u>
UTE Cristiano Rocha ("RAESA")	Fonte térmica
Parque Alegria I e Alegria II ("NEO")	Fonte eólica
Itapebi(i)	Fonte térmica
Monte Pascoal(i)	Fonte térmica
Pernambuco IV(i)	Fonte térmica
Termopower V(i)	Fonte térmica
Termopower VI(i)	Fonte térmica
Multiner S.A.	Corporativo

(i) Entidades com outorga revogada.

As despesas corporativas e eliminações para o consolidado foram apresentadas em uma única coluna.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

5.1 As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: alteração do termo “políticas contábeis significativas” para “políticas contábeis materiais”.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro: a alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro: em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país.
- Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

No entanto, as entidades são requeridas a apresentar divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023, não havendo requisito de divulgação para períodos intermediários anteriores a 31 de dezembro de 2023.

As alterações ao IAS 12 são aplicáveis imediatamente e retrospectivamente de acordo com a IAS 8 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, incluindo a exigência de divulgar se a exceção foi aplicada e se os tributos sobre o lucro da entidade foram afetados em decorrência da implementação das regras do Pilar Dois.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

5.2 Novas normas e interpretações ainda não vigentes.

Atualmente, o CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 ou após, sendo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 (IAS 1));
- Alterações ao CPC 06 (IFRS 16) Passivo de Locação em uma operação de *Sale and Leaseback*; e

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Divulgações sobre acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao CPC 03 (IAS 7) e CPC 40 (IFRS 7).

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção desses novos pronunciamentos e não esperam efeitos materiais em suas demonstrações contábeis, quando esses estiverem em vigor.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bancos	112	254	32.891	89.854
Aplicações financeiras (i)	1.041	938	403.426	177.388
	1.153	1.192	436.317	267.242

- (i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 111% da CDI em 31 de dezembro 2023 (90% a 115% da CDI em 31 de dezembro de 2022).

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (i)	41.423	42.189
Conta de Consumo de Combustível - CCC (ii)	-	13.728
Empresa Brasileira de Part. Em Energia Nuclear e BIN S.A. (iii)	26.131	38.217
Outras contas a receber	5.908	4.677
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (ii) e (iv)	(3.303)	(17.025)
	70.159	81.786

- (i) Recebível da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de dezembro de 2023 a ser liquidado até fevereiro de 2024.
- (ii) Refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados registrados pelo valor histórico e não incluem encargos pelo atraso dos repasses. O montante apresentado em 2022 de R\$ 13.728 compõe o saldo de perdas estimas de créditos de liquidação duvidosa (conforme item iv). A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado parcialmente procedente. Em agosto de 2022 a RAESA foi notificada pela ASD/ANEEL referente ao despacho ANEEL 2.204 que aprova o resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal do período de julho de 2009 a abril de 2017, totalizando R\$89.966, pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas atualizadas. De janeiro a dezembro de 2023 a controlada recebeu R\$47.855, sendo, R\$13.728 de principal que foi revertido do saldo de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e R\$34.127 de juros (até 31 de dezembro de 2022 R\$42.556, sendo, R\$15.098 e R\$27.458 de juros).
- (iii) Recebíveis da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de novembro a dezembro de 2023, a serem liquidados em janeiro e fevereiro de 2024, respectivamente.
- (iv) O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, refere-se a, R\$393 oriundos reembolsos de CUST na controlada RAESA e R\$2.910 refere-se ao saldo residual a receber da Energética Comercializadora de Energia, relativa à operação da venda de crédito de energia em março de 2017, apresentados em outras contas a receber nesta nota da controlada NEO.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.1. Movimentação do PECLD

A movimentação da conta durante o exercício foi como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo em 1 de janeiro de 2023	17.025	32.123
Reversão (iv) (nota 26.1(iv))	(13.728)	(15.098)
Adições (nota 26.1(iv))	6	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.303	17.025

- (iv) Do valor apresentado em 2022 da perda estimada de créditos de liquidação duvidosa até R\$ 13.728 refere-se ao processo do CCC-Isol, conforme item (ii), durante o exercício de 2023 a Companhia reverteu a totalidade da provisão de acordo com o valor recebido em caixa pela Companhia pelo reprocessamento do CCC-Isol pelo órgão regulador, demais saldos estão descritos no item (iii) acima.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ (i)	148	204	57.718	69.322
IRRF (i)	26	25	7.597	9.592
CSLL (i)	-	-	13.749	14.971
COFINS (ii)	110	91	16.525	15.475
PIS (ii)	25	34	3.589	3.374
Outros impostos a recuperar	1	-	72	146
Total	310	354	99.250	112.880
Circulante	310	158	12.558	28.299
Não circulante	-	196	86.692	84.581

- (i) Os montantes apresentados no consolidado estão concentrados na controlada RAESA que detém de R\$74.079 de créditos dos períodos de 2009 a 2022 de origem de saldos negativos de IRPJ e CSLL e órgãos públicos e IRRF de aplicações financeiras, sendo R\$66.063 relativos a créditos de 2009 a 2015, atualizados até dezembro de 2023, os quais estão em processo administrativo na Receita Federal do Brasil para restituição e R\$8.016 relativos a créditos de 2021 a 2022 de saldos negativos de IRPJ e CSLL, os quais estão em PER/DCOMP, sendo utilizados conforme são apurados débitos no exercício.
- (ii) A Companhia registrou em 2021, o valor do indébito tributário relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, período de 2010 a 2014, referendada pelos seus assessores legais, considerando todos os aspectos contratuais, regulatórios e jurídicos. Sendo assim, a controlada RAESA apurou o montante de contribuições a recuperar de R\$17.564, acrescidos de atualização pela SELIC, saldo corrigido até dezembro de 2023 é de R\$19.976. Por essas razões a Companhia está buscando o cumprimento de sentença da decisão favorável, para que por conseguinte, seja expedido eventual precatório. Os demais créditos apresentados referem-se a insumos e depreciação.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A metodologia de utilização dos créditos segue critérios estabelecidos pela legislação vigente e a classificação entre circulante e não circulante segue a expectativa de realização pela Companhia com base nas projeções financeiras.

A expectativa de realização do saldo de tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	Consolidado
	31/12/2023
2024	12.558
2025	-
A partir de 2025	86.692
	99.250

9. Partes relacionadas

9.1. Mútuos com partes relacionadas

a) Saldos ativos

	Controladora		Consolidado	
<u>Saldo a receber:</u>	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU") (i)	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	124	108	-	-
Termelétrica Itapebi S.A.	935	935	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	935	935	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (ii)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (ii)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A. (v)	408	362	-	-
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III") (iv)	33.126	33.126	33.126	33.126
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa") (iii)	65.158	65.158	65.158	65.158
	444.559	444.497	442.157	442.157
<i>Provisão para valor recuperável</i>				
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.936)	(3.936)	(3.936)	(3.936)
	(34.040)	(34.040)	(34.040)	(34.040)
	410.519	410.457	408.117	408.117

(i) Saldo composto por AFACs realizados pela Companhia nos períodos de 2011 a 2018, os quais, em decorrência do recurso do prazo para conversão de AFAC em capital, foram convertidos em mútuos, sendo o principal de R\$7.030, mais juros e IOF de R\$9.805. Estão incluídos no saldo os valores de contrato de fruição de R\$2.037 e despesas a ratear entre os acionistas de R\$384.

(ii) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
	324.617	324.617

(a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação dos recursos foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação deles.

Esse valor, acrescido de juros de 105% do CDI, deveria ter sido utilizado no momento da capitalização na Mesa S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão conforme, a decisão do procedimento de arbitragem proferida em abril de 2022. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os quais foram devidamente registrados e recolhidos.

- (a) e (b) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem. (Nota Explicativa 1.1).
- (b) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A., o qual era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.
- (iii) Em setembro de 2014 a Companhia enviou R\$41.044 à Central Energética Palmeiras S.A. “Cepasa” através de contrato de mútuos celebrado entre as partes com incidência de juros equivalente a 103% do CDI, os montantes foram atualizados até dezembro de 2017, conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (iv) Recursos financeiros enviados pela Companhia para a Termelétrica Pernambuco III “PIII” entre os períodos de 2013 a 2015, para compra de óleo HFO e pagamento de serviços de operação e manutenção da usina. O valor está composto do principal de R\$21.000, acrescido de juros e IOF de R\$12.126. Esses montantes tiveram sua atualização suspensa em dezembro de 2017 conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (v) Saldo de R\$ 408 apresentado em 31 de dezembro de 2023 refere-se ao compartilhamento de despesas a receber da controlada NEO, (R\$362 em 31 de dezembro de 2022).

b) Saldos passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo a pagar:				
Fundiágua (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postalis (i)	-	-	377.217	377.217
Rio Amazonas Energia S.A. (ii)	48.681	28.378	-	-
New Energy Options S.A. (ii)	9.668	-	-	-
	72.416	42.445	391.284	391.284
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	72.416	42.445	391.284	391.284

- (i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em negociação, conforme a decisão proferida em abril de 2022 no procedimento arbitral. Em agosto de 2022, as partes firmaram o Termo de Compromisso para Suspensão Temporária de Demandas, conforme Nota Explicativa nº 1.1 e, dessa forma, a Companhia reclassificou os saldos para o não circulante, em decorrência da inexigibilidade de determinados créditos conversíveis (Cédulas Créditos Bancários) e dívidas (mútuos) entre a Companhia e algumas partes relacionadas, até que haja a respectiva compensação entre si, seja por meio de conversão em capital ou outra forma ajustada entre as partes. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos acrescidos de juros equivalentes de 105% do CDI. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores.
- (ii) A composição dos valores apresentados refere-se a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Rio Amazonas Energia S.A.	(5.045)	(2.503)
New Energy Options S.A.	(718)	-
	(5.763)	(2.503)

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, no montante de R\$25.106, equivalente à diferença dos saldos ativos das empresas Bolognesi Energia S.A., Termelétrica Pernambuco III e Central Energética Palmeiras S.A. e saldos passivos das CCBs conversíveis da Postalís nas controladas NEO e RAESA e das Debêntures conversíveis Fundiágua. Todavia, já que não há previsão de efeito caixa, somado ao fato que estão em negociação, decorrente da decisão proferida em abril de 2022 no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, está alinhado com o descritivo contido na Nota Explicativa nº 1.1.

Os montantes encontram-se em negociação entre as partes e a partir da decisão definitiva, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o exercício de 2023, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referente ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia no exercício foi de R\$9.267 (R\$9.736 em 31 de dezembro de 2022).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O impacto no resultado da remuneração estabelecida aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Administradores (pró-labore)	2.324	2.233
Conselho de Administração e Fiscal	1.274	1.235
	3.598	3.468

10. Arrendamento

10.1. Arrendamento – arrendador

A Administração da Companhia avaliou que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e com a Transmissão de Energia S.A. (“Amazonas Energia” ou “Amazonas”), contém um arrendamento conforme os critérios contidos na norma contábil.

O arrendamento financeiro a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de retorno de 5,73% a.a em 2023; a alteração da taxa é decorrente da redução da alíquota de ICMS sobre a venda de energia a partir do mês de julho de 2022, e 5,76% a.a. em 2022, de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas.

Os recebimentos mínimos futuros, atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme previsão contratual, descontados pela taxa de retorno do arrendamento, são os seguintes:

Compromissos estimados	Consolidado		
	Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2024	139.861	(21.529)	118.332
2025	139.861	(21.529)	118.332
2026 em diante	128.206	(19.735)	108.471
Em 31 de dezembro de 2023	407.928	(62.793)	345.135
Circulante	-	-	118.332
Não Circulante	-	-	226.803
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	345.135
Circulante	-	-	104.997
Não Circulante	-	-	410.296
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	515.293

O saldo de arrendamento a receber no exercício de 2023, é apresentado por seu valor original, acrescido da taxa de retorno de 5,73% a.a., e deduzido da parcela histórica dos valores recebidos ao longo do contrato, como segue:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	Recebimentos		
Compromissos estimados	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2024	-	21.338	21.338
2025	-	22.561	22.561
2026 em diante	45.251	(23.436)	21.815
Em 31 de dezembro de 2023	45.251	20.463	65.714
Circulante	-	-	21.338
Não Circulante	-	-	44.376
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	65.714
Circulante	-	-	20.173
Não Circulante	-	-	65.720
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	85.893

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2022	104.996
Receita financeira	5.346
Amortização	(24.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	85.893
Receita financeira	4.292
Amortização	(24.471)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	65.714

10.2. Arrendamento – arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, e respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	16.936
Amortização	(2.038)
Remensuração	1.151
Saldo em 31 de dezembro 2022	16.049
Amortização	(1.935)
Remensuração	(402)
Saldo em 31 de dezembro 2023	13.712

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamento a pagar	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	19.696
Varição monetária/juros	3.052
Pagamentos	(3.988)
Remensuração	4
Atualização	1.151
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.915
Varição monetária/juros	3.206
Remensuração	(366)
Pagamentos	(4.085)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.670
Circulante	918
Não circulante	17.752

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos, aplicou-se a taxa de desconto de 11,16% a.a., considerando custo de capital de terceiros, ponderado pelo WACC regulatório do período. Adicionalmente, a Companhia considerou nos cálculos o prazo contratual, sendo em sua maioria, com término em 2030.

Os pagamentos mínimos futuros compreendem os montantes devidos pela Companhia ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2023, são conforme segue:

	Consolidado			
	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	18.670	918	9.560	8.192

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$ 7.387 e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, sendo R\$ 7.110 de maquinário alugado para reforma das pás na controlada NEO equipamentos de informática e veículos.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoque

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
New Energy Options Geração de Energia S.A.	6.325	6.576
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	29.020	25.794
(-) Provisão para perdas de estoques (i)	(10.198)	(10.079)
	<u>25.147</u>	<u>22.291</u>

- (i) Refere-se ao reconhecimento da provisão de perda para determinadas peças de manutenção dos motores que não serão mais utilizados para manter as atividades operacionais da empresa, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural.

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

a) Posição

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos	3.385	3.534
	<u>3.385</u>	<u>3.534</u>

b) Movimentação

Terrenos	Controladora / Consolidado			
	Custo	Impairment	Saldo em 31.12.2023	Saldo em 31.12.2022
Cabo de Santo Agostinho/PE	931	(149)	782	931
Santa Rita/PB	2.603	-	2.603	2.603
Saldos	<u>3.534</u>	<u>(149)</u>	<u>3.385</u>	<u>3.534</u>

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus preços.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos considerando o *impairment* no montante de R\$149, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da desvalorização das terras localizadas em Cabo de Santo Agostinho/PE, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$3.385. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

13. Intangível

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Power Purchase Agreement ("PPA") (i)	-	-	68.713	78.530
Software	22	13	925	1.037
	22	13	69.638	79.567

(i) Refere-se ao intangível identificado relacionado aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que estão sendo amortizados ao longo de sua vigência contratual de 30 anos.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	Software	PPA 1	Software	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	-	88.346	1.148	89.494
Adições	13	-	13	13
Amortizações	-	(9.816)	(124)	(9.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13	78.530	1.037	79.567
Adições	12	-	12	12
Amortização	(3)	(9.817)	(124)	(9.941)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22	68.713	925	69.638

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento e provisão para perda de investimentos

14.1. Controladora – investimentos e provisão para perda de investimentos

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas no exercício, conforme apresentado:

Informações sobre a investida em 31/12/2023	2007 Participações S.A (i)	NEO	CEU	Itapebi	Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopower V	Termelétrica Termopower VI	Total
Ativo circulante	520.262	53.790	-	158	18	1	1	-	-
Ativo não circulante	265.426	763.498	11.107	23.603	7.750	-	-	-	-
Passivo circulante	881.101	150.626	1	214	33	585	3	2	-
Passivo não circulante	203.466	833.458	24.038	52.652	970	17	5	6	-
Receita líquida	36.361	216.867	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	178.585	55.611	(3)	2.273	1.499	(11)	-	-	-
Patrimônio líquido	(298.879)	(166.796)	(12.932)	(29.105)	6.763	(601)	(7)	(8)	
Percentual de participação	96,04%	100,00%	71,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Valor contábil da provisão para passivo a descoberto	(287.041)	(166.795)	(9.181)	(29.105)	-	(601)	(7)	(8)	(492.738)
Valor contábil do investimento	-	-	-	-	6.763	-	-	-	6.763
Provisão para perda de investimento em 31/12/2021	(566.615)	(143.410)	(9.177)	(33.279)	-	(588)	(763)	(1)	(753.833)
Investimento em 31/12/2021	-	-	-	-	3.961	-	-	-	3.961
Aumento de capital	-	-	-	1.046	29	6	360	1	1.442
Transferência para o investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de provisão para perda em decorrência da aquisição de 20% (vide nota 2.2)	-	(37.143)	-	-	-	-	-	-	(37.143)
Equivalência patrimonial	108.058	(41.855)	(3)	(196)	1.243	(24)	(13)	(17)	67.193
Provisão para perda de investimento em 31/12/2022	(458.557)	(222.408)	(9.180)	(32.429)	-	(606)	(416)	(17)	(723.613)
investimentos em 31/12/2022	-	-	-	-	5.233	-	-	-	5.233
Aumento de capital	-	-	-	1.051	31	16	410	10	1.518
Transferência para o investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	171.516	55.613	(1)	2.273	1.499	(11)	-	-	230.889
Provisão para perda de investimento em 31/12/2023	(287.041)	(166.795)	(9.181)	(29.105)	-	(601)	(7)	(8)	(492.738)
investimentos em 31/12/2023	-	-	-	-	6.763	-	-	-	6.763

(i) informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2. Consolidado – provisão para perda de investimento

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.181.

14.3. Controladora – ativo

	<u>Monte Pascoal</u>	<u>Total</u>
Investimento em 31/12/2022	5.233	5.233
Aumento de capital	31	31
Equivalência patrimonial	1.499	1.499
Investimento em 31/12/2023	6.763	6.763

15. Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CDBs – BNB (i)	99% CDI	-	-	26.308	23.313
CDBs Renda Fixa – BNB (i)	100% CDI	-	-	54.838	48.813
CDBs – China Bank (ii)	98% CDI	-	-	37.088	32.888
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	10.742	9.928
Outros depósitos vinculados		794	794	9.122	6.742
		794	794	138.098	121.684

- (i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.
- (ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para a construção dos empreendimentos Alegria I e Alegria II.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Controladora						
Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Custo	31/12/2023		31/12/2022	
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	-	-	-	-	33
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	831	(622)	209	209	321
Móveis e utensílios	6,25%	40	(26)	14	14	17
Total		871	(648)	223	223	371

Consolidado						
Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Custo	31/12/2023		31/12/2022	
			Ajuste a valor recuperável (v)	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em bens de terceiros (iv) e (v)	20,03%	112.643	(81)	(52.126)	60.436	80.171
Máquinas e equipamentos (i) e (v)	6,25 a 10,0%	1.079.246	(53.999)	(493.646)	531.601	565.206
Móveis e utensílios	6,25%	120	-	(73)	47	29
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(5.519)	5.818	6.377
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(6.337)	24.493	25.520
Total		1.234.176	(54.080)	(557.701)	622.395	677.303

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA conforme Nota Explicativa nº 20.
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO no exercício de 2017.
- (iv) Investimento da controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020, com a entrada em operação em janeiro de 2021, e término em setembro de 2021, com a conclusão da conversão dos 5 motores remanescentes.
- (v) Anualmente a Companhia realiza avaliação com assessores externos dos ativos das controladas com outorgas revogadas, a fim de garantir que o registro contábil esteja de acordo com o valor recuperável (R\$42.664 - Itapebi, R\$1.028 - Monte Pascoal, R\$10.307 - Termopower V, e R\$81 - Termopower VI).

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

Controladora				
	Benfeitorias em			Total
	bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	129	426	19	574
Adições	-	6	-	6
Baixas	-	(127)	(2)	(129)
Depreciação	(96)	16	-	(80)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	33	321	17	371
Baixas	(1)	(47)	(1)	(49)
Depreciação	(32)	(65)	(2)	(99)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	209	14	223

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itens	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Custo desmobilização	Mais valia	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2022	99.053	605.698	36	6.937	26.548	738.272
Adições	819	1.664	-	-	-	2.483
Impairment	-	(375)	-	-	-	(375)
Transferência para estoque (i)	-	(890)	-	-	-	(890)
Baixas	-	(127)	-	-	-	(127)
Depreciação	(19.701)	(40.764)	(7)	(560)	(1.028)	(62.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	80.171	565.206	29	6.377	25.520	677.303
Adições	4	482	29	-	-	515
Baixas (ii)	(1)	(4.666)	(2)	-	-	(4.669)
Transferência entre estoques	-	150	-	-	-	150
Impairment (iii)	-	9.232	-	-	-	9.232
Depreciação	(19.738)	(38.803)	(9)	(559)	(1.027)	(60.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.436	531.601	47	5.818	24.493	622.395

- (i) Saldo líquido da depreciação referente as pás antigas transferidas para estoques de manutenção de peças.
- (ii) Valor relacionado a controlada Monte Pascoal, referente ativos baixados em decorrência de inventários de ativos.
- (iii) O valor apresentado refere-se a reversão de impairment baseado na emissão de laudos sobre a avaliação dos ativos das controladas não operacionais Itapebi e Monte Pascoal, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedor nacional (i)	64	419	151.763	149.840
Outros fornecedores	-	-	3.779	3.088
	64	419	155.542	152.928
Circulante	64	419	18.398	22.506
Não circulante	-	-	137.144	130.422

- (i) Saldo apresentado no consolidado, refere-se substancialmente a dívida da RAESA junto a Vibra Energia no montante original de R\$ 221.000, decorrente de compra de óleo, não quitada em decorrência do não ressarcimento para a RAESA dos valores equivalentes por parte da Conta de Consumo de Combustível – CCC-ISOL. Em dezembro de 2021, foi firmado acordo de renegociação de dívidas com a Vibra Energia S.A. e, dessa forma, o valor do passivo foi reduzido para R\$ 150.000. Esse valor será pago da seguinte forma: i) R\$ 20.000, já liquidados em dezembro de 2021; mais 41 parcelas fixas, mensais e consecutivas de R\$ 768, vencendo a primeira em janeiro de 2022 e a última em maio de 2025. Durante o exercício de 2023 e 2022 foram efetuados pagamentos no montante de R\$9.217 e reconhecido a atualização financeira por INPC R\$ 15.949, (R\$ 16.350 em 31 de dezembro de 2022), o saldo final até 31 de dezembro de 2023 com o fornecedor é de R\$144.953 (R\$ 138.126 em 31 de dezembro de 2022). O pagamento do saldo remanescente de R\$ 99.000, está condicionado a obtenção de decisão favorável à RAESA, com trânsito em julgado, no Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400, que trata dos valores pendentes a receber do CCC ISOL. Caso a RAESA não obtenha êxito em receber os valores em questão, as partes acordaram que a referida parcela da dívida estará integralmente quitada. Dessa forma, a RAESA efetuou uma reversão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, do passivo pelo valor do desconto definitivo obtido, no valor de R\$ 71.000, reconhecido como descontos obtidos. Em agosto de 2022 a RAESA obteve o reprocessamento parcial dos saldos envolvidos no CCC-ISOL conforme (Nota Explicativa nº 7 (ii) e (iv)).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações tributárias e impostos diferidos

18.1. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IOF	464	464	476	480
ICMS	-	-	4.334	3.968
IRPJ	-	-	-	4.040
CSLL	-	-	134	1.542
PIS	-	-	468	543
COFINS	-	-	2.291	2.559
Outros impostos	34	8	1.133	575
Total	498	472	8.836	13.707
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	174	2.051
Outros parcelamentos	-	-	-	87
Total	-	-	174	2.138
Total das obrigações tributárias	498	472	9.010	15.845
Circulante	498	472	9.010	15.687
Não circulante	-	-	-	158

18.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle e ações da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Impostos diferidos – Passivo	30.255	33.912
Total	30.255	33.912
Não circulante	30.255	33.912

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2022	<u>37.599</u>
Amortização	<u>(3.687)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>33.912</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2023	<u>33.912</u>
Amortização	<u>(3.687)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>30.225</u>

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de 2024	3.687
Até 31 de dezembro de 2025	3.687
Após 2025	<u>22.851</u>
	<u>30.225</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2023 é composto da seguinte forma:

Credores	Modalidade	Valor da contratação	Controladora			
			31/12/2023		31/12/2022	
			Saldo Devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor	Saldo devedor circulante
Bolognesi Energia S.A.	Debêntures	3.000	19.784	19.784	18.736	18.736
Total		3.000	19.784	19.784	18.736	18.736

Modalidade	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação	Total passivo
Debêntures	19.784	-	19.784	18.736	-	18.736
CCBs	1.039.963	(4.167)	1.035.796	1.084.508	(5.571)	1.078.937
Financiamentos	318.824	(3.365)	315.459	359.179	(3.884)	355.295
	1.378.571	(7.532)	1.371.039	1.462.423	(9.455)	1.452.968

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos/ CCBs	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Consolidado					
				31/12/2023			31/12/2022		
				Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante	Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	453.093	453.093	-	448.278	408.638	39.640
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	397.036	397.036	-	402.222	402.222	-
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	189.834	37.591	152.242	234.008	38.207	195.801
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	318.824	41.076	277.748	359.179	40.354	318.825
Custo de transação				(7.532)	(4.166)	(3.365)	(9.455)	(5.571)	(3.884)
Total				1.351.255	924.630	426.625	1.434.232	883.850	550.382

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. Prece, Celos e Postalis estão com suas negociações em andamento. As partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado				
			Modalidade	Taxas	Contratação	Início	Término
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures	9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010	01/07/2016
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006	15/10/2026
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2007	15/10/2026
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB	9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2011	22/09/2029
BNB	NEO	Eólica	Financiamento	7,50%a. a	22/09/2009	23/01/2013	23/12/2030

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2025	180.381
2026	96.138
Após 2026	<u>150.106</u>
	<u>426.625</u>

Covenants

Em decorrência da reestruturação financeira, conforme Nota explicativa 1.1, a Companhia e suas subsidiárias estão negociando junto aos credores para que parte das dívidas consolidadas, ainda remanescentes, sejam convertidas em capital ou alongadas.

As CCBs da controlada indireta RAESA, possuem determinadas cláusulas restritivas que de acordo com a reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado, com exceção das CCBs da Celos Multifuturo Fundo de Investimento Multimercado. A Companhia reforça que existem tratativas de acordo em andamento, todavia ainda não finalizadas, atendendo ao princípio de conservadorismo, as CCBs foram reclassificadas para circulante e, definido o fluxo pós negociação terá seu devido tratamento.

A controlada direta NEO deve divulgar periodicamente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação, no encerramento de cada exercício, de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada NEO encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios decorrentes dos recebíveis dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;

- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A.; e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$ 630.

De acordo com a decisão proferida em 05 de abril de 2022, no procedimento arbitral, conforme Nota Explicativa 1.1, no que se refere o acordo de reorganização financeira, a Companhia está renegociando o pagamento das CCBs que se encontram vencidas junto aos seus credores, para que fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 11 de junho de 2015, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de 18 debêntures em circulação, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento de 1º de julho de 2015 para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 31 de dezembro de 2023, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, que se encontram em negociação entre as partes após decisão proferida em abril de 2022 no procedimento arbitral, conforme Nota Explicativa 1.1.

20. Provisão para desmobilização

A controlada NEO possui a obrigação de ao final do termo do contrato, retirar os ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

O valor reconhecido como provisão para desmobilização deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação. Desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foi inicialmente mensurado e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo desmobilização	75.109	71.749
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(30.251)	(31.541)
	44.858	40.208

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	40.208
(+) Atualização de provisão para desmobilização	3.360
(+) Realização do AVP	1.290
(=) Saldo final	44.858

21. Outros créditos e outras obrigações

21.1. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	3.154	2.790
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	2.683	7.335
Despesas antecipadas	187	469	1.226	1.347
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iii)	2.314	2.837	2.314	2.837
Depósitos judiciais (iv)	5.167	5.181	5.452	8.622
Adiantamento a fornecedores	97	10	3.373	1.800
Outros créditos	225	-	240	7
	7.990	8.497	18.442	24.738
Circulante	509	479	10.676	13.279
Não circulante	7.481	8.018	7.766	11.459

- (i) Refere-se aos projetos de P&D em andamento pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- (ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha, correspondente a subvenção para investimento, estabelecido em R\$102 milhões que serão pagos conforme a comprovação da redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia. Durante o exercício de 2023 a controlada reconheceu receitas de sub-rogação em seu resultado os montantes de R\$45.585 (31 de dezembro de 2022 - R\$45.441) conforme descrito na Nota Explicativa 26.2 (i)).
- (iii) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital das investidas não operacionais. Os adiantamentos realizados durante o exercício de 2022 foram integralizados em abril de 2023, com exceção da investida CEU que está em discussão entre os Administradores. Do saldo apresentado em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$697 foi constituído durante o este exercício.
- (iv) Valor refere-se à ação tributária em razão da ausência de retificação de obrigação acessória para os débitos de IOF referente as transações entre partes relacionadas

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.2. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Acordo Wartsila (i)	-	-	-	10.694
Acordo Tecmon (ii)	-	25.467	-	25.467
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii)	-	-	11.435	9.314
Suprimento energia elétrica (iv)	-	-	62.998	95.258
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.441	1.341
Consultoria jurídica -processo CCC	-	-	708	2.256
<i>Advanced Composit</i>	-	-	-	3.128
Diversos fornecedores - reparo de pás	-	-	151	-
IV Transportes e locações	-	-	-	560
SIMM	-	-	256	-
Consultoria jurídica - diversas	-	1.061	10	2.050
Obrigações trabalhistas	513	970	1.162	2.213
Provisões diversas	205	2.031	3.714	8.007
	718	29.529	81.875	160.288
Circulante	718	13.262	80.883	136.605
Não circulante	-	16.267	992	23.683

- (i) O montante apresentado em 2022 refere-se ao acordo da controlada indireta RAESA com a Wartsila pelo fornecimento de serviços e peças para manutenção de equipamentos utilizados pela UTE Cristiano Rocha, a dívida tinha previsão para término em maio de 2018, em setembro de 2023, as partes entraram em acordo para quitação do saldo no período de R\$ 7.288 com desconto de R\$1.413, resultando em um saldo a pagar de R\$ 5.875 em 4 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 1.469, a partir de setembro de 2023.
- (ii) Trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. Dado que o valor da condenação em fevereiro de 2022 atingia a quantia de aproximadamente R\$ 30 milhões de reais e o risco de Multiner sofrer medidas constritivas nas suas contas, as partes resolveram formalizar um instrumento particular de acordo, no sentido de suspender toda e qualquer medida constritiva ou expropriatória em face da Companhia, no valor de R\$ 23.000 com atualização SELIC. Em 24 de março de 2023 em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o pagamento do referido acordo, a Companhia obteve uma redução no valor final acordado em maio de 2023 de R\$ 7.400 e o valor final de R\$ 18.000, o montante foi reclassificado para fornecedores e quitado.
- (iii) Refere-se a provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.
- (iv) Refere-se à obrigação de pagamento devido à entrega inferior do montante de energia contratada em decorrência a indisponibilidade das turbinas versus energia entregue nos períodos, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 24.2).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo e para as ações preferenciais classe A e B no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias nos termos dos parágrafos quinto (a) e sexto (b) do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

a) Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$855.828 integralizado e R\$ 6 subscrito dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	14.721.297	7.877.740	1	1	6.532.211	311.344

Todas as ações emitidas estão integralizadas. A Companhia possui ações ordinárias e preferencias de classes A, B, C e D, conforme descrito no quadro acima.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Ações preferenciais

De acordo com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, as ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 31 de dezembro de 2023.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Em abril de 2022 a Companhia adquiriu 20% da participação acionária da Eólica na controlada NEO, decorrente a transação, foi gerado o ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$ 87.870, (vide nota 2.2).

e) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os períodos apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido entre as partes, após a decisão proferida em 05 de abril de 2022 no procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta o lucro líquido básico por ação em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	229.227	56.101
Denominador (número de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais – Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais – Classe C 1 1	1	1
Número de ações preferenciais – Classe D 1 1	1	1
Remuneração das ações preferenciais – Classes A e B – 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais – Classe C – 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais – Classe D – 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
Denominador ajustado		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
Lucro básico por ação		
Lucro básico por ação ordinária	0,01492	0,00364
Lucro básico por ação preferencial – Classes A e B	0,01642	0,00401
Lucro básico por ação preferencial – Classe C	0,01627	0,00397
Lucro básico por ação preferencial – Classe D	0,01612	0,00393
Composição do lucro		
Lucro básico por ação ordinária	117.574	28.687
Lucro básico por ação preferencial – Classes A e B	112.353	27.414
Lucro básico por ação preferencial – Classe C	0,0163	0,0040
Lucro básico por ação preferencial – Classe D	0,0161	0,0040
Total	229.927	56.101

23. Passivos contingentes

23.1. Causas prováveis

A Companhia reconhece as provisões para demandas judiciais com base na avaliação da probabilidade do risco de perda, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, seja provável de perda. Essas perdas são baseadas na probabilidade de sucumbência estimada e previstas em análise individual para cada processo judicial.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam processos com probabilidade de perda provável conforme demonstrado abaixo:

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Demandas judiciais Combinação de Negócios (i)	-	-	2.180	4.871
CCEE – Proinfra (ii)	-	-	20.348	21.018
Outros processos	45	262	3.129	2.648
Total	45	262	25.657	28.537

- (i) Contingências de origens cíveis de processos com fundiários sendo o maior valor de R\$ 1.949 atualizados, com prognóstico de perda possível identificado na combinação de negócios da investida NEO ocorrido em 2017. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável. Em julho de 2023 o montante de R\$ 1.949 obteve seu prognóstico alterado para provável. O valor envolvido foi alterado para representar o valor atualizado da condenação imposta à Companhia.
- (ii) O montante refere-se a obrigações junto a CCEE, decorrente a créditos de energia que a Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras como provável cobrança do órgão regulador.

23.2. Causas possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$ 5.731 na Controladora (R\$6.580 em 31 de dezembro de 2022) e R\$19.966 no consolidado (R\$17.211 em 31 de dezembro de 2022), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para estas demandas judiciais.

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Construtora Jole (i)	P. IV	Cível	-	-	8.348	8.036
Diversos trabalhistas (ii)		Trabalhista	-	562	89	562
IOF (iii)	Multiner	Tributário	5.731	5.363	5.731	5.363
Outros processos	Multiner	Diversos	-	655	5.798	3.250
Total causas possíveis			5.731	6.580	19.966	17.211

- (i) Trata-se de ação de contraprestação de serviços interrompidos da Construtora Jole Ltda., o processo encontra-se concluso, pendente de prolação de sentença.
- (ii) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras; entre outros.
- (iii) Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para a cobrança de supostos débitos a título de (i) Imposto sobre Operações Financeiras "IOF" do período de maio de 2013 e janeiro até julho de 2016, referente a transações entre partes relacionadas. A Companhia defende que as operações de mútuo entre as empresas do grupo não poderiam ser consideradas como crédito rotativo.

A Multiner S.A. e suas controladas, Termelétrica Monte Pascoal S.A, Termelétrica Itapebi S.A, Termelétrica Pernambuco IV S.A. e A&G Energia Empreendimentos Ltda, ajuizaram as ações judiciais números 0053628-98.2012.4.01.3400 e 0061003-53.2012.4.01.3400, com o objetivo de anular atos administrativos da ANEEL que determinaram a execução do seguro garantia apresentado pelas autoras, em razão de suposto descumprimento do cronograma de implantação atrelado aos CCEARs celebrados em decorrência dos respectivos Leilões de Energia nº 02/2007 e 02/2008. A consequência imediata de eventual julgamento final desfavorável em ambas as ações, será a execução dos seguros-garantia pela Aneel

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

perante a seguradora, sendo o valor da garantia referente à Termelétrica Itapebi S.A. no montante de R\$ 20.302 milhões, referente à Termelétrica Monte Pascoal S.A. no montante de R\$ 20.431 milhões e referente à Termelétrica Pernambuco IV S.A. no montante de R\$ 32.938 milhões, com eventual pagamento do prêmio pelas autoras.

24. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Vendas de energia contratada (i)	303.774	293.871
Suprimento de Energia Elétrica (ii)	(68.175)	(97.830)
Receita com operação e manutenção – O&M (iii)	51.958	51.875
Venda de energia de lastro	-	801
Outras receitas operacionais	439	135
Total receita bruta	287.996	248.852
ICMS	(12.420)	(17.676)
COFINS	(16.849)	(17.982)
PIS	(3.658)	(3.904)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(1.841)	(1.787)
Total deduções	(34.768)	(41.349)
Receita líquida de vendas	253.228	207.503

- (i) Parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Empresa Brasileira de Part. Em Energia Nuclear e BIN S.A.
- (ii) Em 2023 houve uma entrega superior ao realizado com relação ao exercício de 2022. O ajuste contratual é realizado em função da entrega inferior de energia contratada, o ajuste está descrito conforme parágrafo 1º da cláusula 8º do Contrato de Compra e Venda de Energia – Fonte Eólica no âmbito do PROINFA.
- (iii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC – 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.

24.1. Informações desagregadas da receita

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem de energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA e receita de operação e manutenção de fonte térmica, a base gás natural conforme estabelecido em contrato e é composta conforme segue:

Segmentos	31/12/2023		31/12/2022	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	303.774	-	293.871	-
Suprimento de energia elétrica	(68.175)	-	(97.830)	-
Receita com operação e manutenção – O&M	-	51.958	-	51.875
Outras receitas	-	439	135	801
Total receita bruta	235.599	52.397	196.176	52.676

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.2. Ativos e passivos de contrato

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber (Nota Explicativa nº 7)	70.159	81.786
Suprimento de Energia elétrica (Nota Explicativa nº21(iv))	62.998	95.258

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

24.3. Obrigações de performance

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

Arelado a obrigação de performance da parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia, está previsto o pagamento referente à operação e manutenção da Usina e as premissas do cálculo são variáveis de acordo com a energia fornecida.

25. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo de depreciação	(56.528)	(57.760)
Operação e manutenção (i)	(71.837)	(57.878)
Salários e encargos	(11.894)	(15.580)
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(17.601)	(14.901)
Amortização mais-valia (ii)	(10.844)	(10.844)
Custos de seguros	(5.713)	(4.504)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(7.387)	(9.921)
Compra de energia para cobertura de lastro	(490)	(825)
Outros custos	(5.856)	(7.080)
	(188.150)	(179.293)

- (i) Aumento impactado pela manutenção corretiva, das Pás da controlada NEO, acerca da contratação de serviços de terceiros, compra de peças e materiais, fretes e impostos não recuperáveis.
- (ii) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas operacionais

26.1. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços jurídicos (i)	961	(834)	(1.806)	(2.171)
Prestação de serviços de terceiros (ii)	7.115	(23.922)	3.739	(30.078)
Provisão para contingências (iii)	217	28.486	2.212	27.446
Honorários da Administração	(569)	(763)	(2.523)	(2.354)
Honorários de Conselho	(312)	(423)	(1.274)	(1.235)
Serviços de auditoria	(604)	(535)	(1.307)	(1.468)
(Provisão) reversão para devedores duvidosos (iv)	-	(935)	13.722	14.163
Armazenagem	-	-	(757)	(781)
Despesas com viagens	-	-	(357)	(322)
Salários e encargos (v)	11	(3.828)	11	(3.828)
Outras despesas operacionais	(484)	(684)	(1.434)	(3.126)
	6.335	(3.438)	10.226	(3.754)

- (i) Na controladora o montante apresentado como positivo, está relacionado com provisões de gastos ocorridos 2022 e revertidos em 2023 referente serviços jurídicos empenhados em negociações com credores, onde a Companhia atuou de forma direta obtendo um acordo e não utilizando o valor empenhado na negociação da causa.
- (ii) Montante concentrado no exercício de 2022, refere-se a reversão da provisão de serviços jurídicos contratados no processo da Tecmon que obteve êxito no acordo conforme (Nota Explicativa nº 21.2(ii)).
- (iii) Durante o primeiro semestre de 2023 a controladora finalizou o acordo para pagamento face a Tecmon, vide (Notas 21.2(ii)) auferindo uma redução de R\$ 7.400 do valor inicial proposto. A reversão de contingências é decorrente do acordo realizado entre partes no primeiro semestre de 2022, o valor original atualizado da dívida era de R\$ 30.000, houve redução no acordo inicial de R\$ 7.000.
- (iv) Em 2021 na controlada RAESA registrou PECLD oriundos dos créditos do CCC- Isol, o montante foi revertido conforme o reprocessamento parcial pela CCEE, durante o exercício de 2023 houve a reversão de R\$13.728, (R\$15.108 - 2022), e constituição de outras perdas estimadas no montante de R\$ 6.
- (v) Variação refere-se ao montante provisionado de remuneração variável ao final do exercício de 2022 e revertido pela realização no início do primeiro trimestre de 2023.

26.2. Outras receitas (despesas)

Outras receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Sub-rogação CCC (i)	-	-	45.585	45.441
(Provisão) reversão de perdas de estoque obsoletos (ii)	-	-	-	79
(Perda) reversão de valor recuperável (iii)	(149)	158	9.232	2.341
Baixa de imobilizado (iv)	-	-	(4.638)	-
Outras receitas (despesas)	1	17	(134)	380
	(148)	175	50.045	48.241

- (i) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, o valor estabelecido do benefício é de R\$102.137, corrigidos anualmente pelo IPCA. O montante apresentado refere-se ao reembolso durante o exercício de 2023 é de R\$45.585 (R\$45.441 em 31 de dezembro de 2022).

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural da investida RAESA, a Companhia, durante o exercício de 2021, precisou reconhecer perda de determinadas peças de manutenção que não apresentavam a possibilidade real de uso, de forma que o valor contábil dos estoques apresentasse o efetivo valor de realização, a reversão de R\$ 79 apresentada em 30 de setembro de 2022 refere-se a itens com possibilidade de utilização em manutenções corretivas e preventivas da usina.
- (iii) Os montantes apresentados estão baseados na emissão de laudos sobre a avaliação dos ativos, sendo na controlada um reconhecimento de impairment pela avaliação de terras localizadas em Cabo de Santo Agostinho/PE no montante de R\$ 149, nas controladas não operacionais Itapebi e Monte Pascoal que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 recebeu um ajuste de reversão de impairment decorrente a avaliação de R\$ 9.232. (Nota Explicativa nº 18.2(ii)).
- (iv) Valor relacionado a baixa de ativos imobilizados da controlada não operacional Monte Pascoal o processo de avaliação e inventários de ativos.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendimento de aplicação financeira (i)	138	140	53.474	29.945
Juros ativos sobre créditos tributários	6	20	2.260	4.917
Variações monetária ativa	-	1	948	22
Juros sobre arrendamento financeiro (ii)	-	-	4.292	5.346
Receita de arrendamento financeiro (iii)	-	-	123.933	119.414
Atualização de reprocessamento CCEE (iv)	-	-	34.127	27.458
Bônus adimplência (v)	-	-	8.923	9.878
Descontos obtidos	4	4	1.343	16
Outras receitas financeiras	-	-	-	2
Total de receitas financeiras	148	165	229.300	196.998
Juros sobre empréstimos	-	-	(103.005)	(111.406)
Juros sobre debêntures	(1.335)	(2.105)	(1.335)	(2.105)
Juros passivos sobre mútuos	(5.764)	(2.503)	-	-
Custo de captação	-	-	(1.922)	(1.922)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	(7)	(144)	(880)	(1.101)
Acréscimos contratuais (vi)	-	-	(15.949)	(16.350)
Variações monetárias sobre empréstimos (vii)	-	-	24.547	(44.870)
Variações monetárias sobre debêntures (vii)	287	(461)	287	(461)
Variações monetárias outras	-	(2.467)	(608)	(4.423)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(446)	(269)	(1.122)	(811)
Atualização de arrendamentos	-	-	(3.467)	(3.522)
Provisão para desmobilização	-	-	(3.360)	(3.998)
Outras despesas financeiras	(32)	(45)	(5.910)	(6.381)
Total de despesas financeiras	(7.297)	(7.994)	(112.724)	(197.350)
Total do resultado financeiro	(7.149)	(7.829)	116.576	(352)

- (i) A variação entre os períodos está relacionada ao aumento do saldo em caixa atrelado ao indexador de remuneração dos saldos de aplicação financeira Taxa DI 13,04% no acumulado até 31 de dezembro de 2023, (12,38% - 2022).
- (ii) Atualização de arrendamento a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.1.
- (iii) Receita líquida dos impostos, referente aos recebimentos do contrato de arrendamento conforme CPC 06 da controlada indireta RAESA.
- (iv) Reconhecimento da atualização financeira data base setembro/2023 pelo IPCA-E de acordo com o Despacho ANEEL 2.204 de agosto de 2022, em decorrência ao reprocessamento mensal dos créditos da Conta de Consumo de Combustíveis -CCC do período de julho de 2009 a abril de 2017, totalizando R\$ 89.966, pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas atualizadas. Durante o exercício de 2023 a controlada recebeu o crédito total de R\$34.127, sendo, R\$27.458 de atualização financeira.
- (v) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) Acréscimos contratuais estabelecidos no acordo da Vibra/BR. (vide Nota Explicativa nº 17).

(vii) A principal variação está relacionada ao indexador IGP-M, diretamente atrelado ao cálculo de atualização dos saldos dos empréstimos e financiamentos, vide saldos conforme (Nota Explicativa 21), devido à queda do índice, sendo, -3,18% em dezembro de 2023, e (5,45% - 2022) a Companhia e suas controladas obtiveram um resultado positivo no período.

28. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real, e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante consolidado de R\$987.799 (2022 – R\$957.614).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	229.927	56.101	241.924	72.342
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social esperada	(78.175)	(19.074)	(82.254)	(24.596)
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	78.502	22.846	(1)	(1)
Despesas indedutíveis	(29)	(94)	14.718	15.580
Provisões sem constituição de imposto diferido	10.217	430	11.612	(14.408)
Lucro (prejuízo) fiscal sem constituição de diferido	(10.515)	(4.108)	9.760	1.795
Lucro da exploração – SUDAM/SUDENE	-	-	37.568	4.878
Diferido	-	-	3.687	3.687
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	(4.910)	(13.065)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(30.485)	(21.630)
Diferido	-	-	3.687	3.687
Incentivos fiscais	-	-	21.888	4.878
Alíquota efetiva	0%	0%	2%	-30%

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros (Não auditado)

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de sinistro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Cobertura	Controladora		
	Vigência	Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade da Administração	02/06/2024	60.000	289
		60.000	289
Cobertura	Consolidado		
	Vigência	Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional – NEO	06/01/2025	346.762	1.943
Risco operacional – RAESA	31/05/2025	130.000	6.065
Risco operacional – Itapebi	27/10/2024	30.000	172
Risco operacional – Monte Pascoal	16/08/2024	6.104	28
Responsabilidade administração - Multiner	02/06/2024	60.000	289
Responsabilidade administração - RAESA	01/08/2024	20.000	13
Responsabilidade cível	01/08/2024	20.000	14
		612.866	8.524

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

30. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Mensuração	Controladora			
		31/12/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	Valor justo	1.153	1.153	1.192	1.192
Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(a))	Custo amortizado	410.519	410.519	410.457	410.457
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	64	64	419	419
Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.2b)	Custo amortizado	72.416	72.416	42.445	42.445
Debentures (Nota 19)	Custo amortizado	19.784	19.784	18.736	18.736
Consolidado					
	Mensuração	31/12/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	Valor justo	436.317	436.317	267.242	267.242
Contas a receber (Nota 7)	Custo amortizado	70.159	70.159	81.786	81.786
Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(a))	Custo amortizado	408.117	408.117	408.117	408.117
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores (Nota 17)	Custo amortizado	155.542	155.542	152.928	152.928
Passivos de arrendamento (Nota 10.1(b))	Custo amortizado	18.670	18.670	19.915	19.915
Partes relacionadas (Nota 9.2b)	Custo amortizado	391.284	391.284	391.284	391.284
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Nota 19)	Custo amortizado	1.371.039	1.371.039	1.452.968	1.452.968

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Em relação aos financiamentos e debentures, em decorrência de não cumprimento das cláusulas restritivas o montante de R\$833.404 encontram-se vencidas e o valor contábil reflete o valor justo.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		Controladora			
		31/12/2023		31/12/2022	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	Nível 2	1.153	1.153	1.192	1.192
Partes relacionadas (Nota 9.1(a))	Nível 2	410.519	410.519	410.457	410.457
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores (Nota 17)	Nível 1	64	64	419	419
Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(b))	Nível 2	72.416	72.416	42.445	42.445
Empréstimos, Financiamentos e Debentures (Nota 19)	Nível 2	19.784	19.784	18.736	18.736
		Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	Nível 2	436.317	436.317	267.242	267.242
Contas a receber (Nota 7)	Nível 1	70.159	70.159	81.786	81.786
Partes relacionadas (Nota 9.1(a))	Nível 1	408.117	408.117	408.117	408.117
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores (Nota 17)	Nível 1	155.542	155.542	152.928	152.928
Passivos de arrendamento (Nota 10.1(b))	Nível 2	19.946	19.946	19.915	19.915
Mútuos com partes relacionadas (Nota 9.1(b))	Nível 2	1.371.039	1.371.039	391.284	391.284
Empréstimos, Financiamentos e Debentures (Nota 19)	Nível 2	155.542	155.542	1.452.968	1.452.968

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

Os cálculos do valor de mercado e respectivas classificações seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração financeira de risco

A Administração monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

31 de dezembro de 2023	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	64	64	64	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	19.784	19.784	19.784	-	-	-	-

31 de dezembro de 2023	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 17)	155.542	155.542	18.398	137.144	-	-	-
Passivos de arrendamentos (Nota 10.2)	18.670	18.670	918	1.988	2.982	4.590	8.192
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	1.371.039	1.371.039	944.414	179.210	97.309	120.693	29.413

b) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating* A ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa disponível em uma única instituição financeira. O saldo de contas a receber da Companhia está relacionado as empresas Eletronorte e EBPEN.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.153	1.192	436.317	267.242
Contas a receber (Nota 7)	-	-	70.159	81.786
Mútuo com partes relacionadas (Nota 9.1(a))	410.519	410.457	408.117	408.117

c) *Risco de mercado*

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.153	1.192	436.317	267.242
Contas a receber (Nota 7)	-	-	70.159	81.786
Operações com partes relacionadas (Nota 9.1(a)) (i)	410.519	410.457	408.117	408.117
Passivos				
Fornecedores (Nota 17)	64	419	155.542	152.928
Operações com partes relacionadas (Nota 9.1(b)) (i)	72.416	42.445	391.284	391.284
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	19.784	18.736	1.371.039	1.452.968

- (i) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de dezembro de 2023

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 31 de dezembro de 2023. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos endividamentos para fins de apuração do valor justo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controlada						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		2,79%	4,19%	5,58%	6,98%	8,38%
Debêntures (Nota 19)	19.784					
Exposição		552	829	1.105	1.381	1.657

Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		6,65%	9,98%	13,31%	16,64%	19,96%
Debêntures (Nota 19)	18.376					
Exposição		1.246	1.870	2.494	3.118	3.740

Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2023	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		2,79%	4,19%	5,58%	6,98%	8,38%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.371.039					
Exposição		38.283	57.425	76.566	95.708	114.849

Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		6,65%	9,98%	13,31%	16,64%	19,96%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 19)	1.452.968					
Exposição		96.622	145.006	193.390	241.774	290.012

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures; e
- Fornecedores.

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado				
	Partes relacionadas		Líquido	Empréstimos e financiamentos		Partes relacionadas		
Ativo não circulante	Passivo Não circulante	Circulante		Não circulante	Total	Ativo Circulante	Total	
Em 31 de dezembro de 2022	410.457	(42.445)	368.012	(883.850)	(550.382)	(1.434.232)	408.117	408.117
Pagamento de principal	-	-	-	128.066	-	128.066	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	35.291	-	35.291	-	-
Empréstimo captados com partes relacionadas	-	(28.367)	(28.367)	-	-	-	-	-
Empréstimo concedidos a partes relacionadas	16	-	16	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	(445)	(445)	-	-	-	-	-
Custos de captação	-	-	-	(1.922)	-	(1.922)	-	-
Juros passivos sobre operações de mútuo	-	(5.764)	(5.764)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos e financiamentos CCBS	-	-	-	(103.005)	-	(103.005)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(4.611)	-	(4.611)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	4.657	4.604	9.261	-	-	-	-	-
Variação monetária	-	-	-	24.547	-	24.547	-	-
Outros	-	1	1	-	-	-	-	-
Reclassificação entre curto e longo prazo	-	-	-	(123.757)	123.757	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	410.519	(72.416)	338.103	(924.630)	(426.625)	(1.351.255)	408.117	408.117

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações por segmento de negócios

As receitas e o lucro gerados por cada um dos segmentos operacionais e os principais ativos e passivos da Companhia são resumidos da seguinte forma:

32.1. Demonstração de resultado

	31/12/2023				
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding.	Consolidado/ Eliminações
Receita operacional líquida	216.867	36.361	-	-	253.228
Custo das vendas/serviços prestados	(126.444)	(61.706)	-	-	(188.150)
Lucro bruto	90.423	(25.345)	-	-	65.078
Gerais e administrativas	(5.554)	10.426	(981)	6.335	10.226
Outras receitas (despesas) operacionais	72	45.375	4.746	(149)	50.044
Total resultado operacional	84.941	30.456	3.765	6.186	125.348
Despesas financeiras	(59.589)	(51.603)	-	(5.634)	(112.724)
Receitas financeiras	28.202	206.715	-	(1.514)	229.300
Resultado antes do IR/CSLL	53.554	185.568	3.765	(962)	241.924
IRPJ e CSLL	2.058	(6.968)	-	-	(4.910)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	55.612	178.600	3.765	(962)	237.014

	31/12/2022				
	Fontes Eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding	Consolidado
Receita operacional líquida	171.551	35.952	-	-	207.503
Custo das vendas/serviços prestados	(134.480)	(44.813)	-	-	(179.293)
Lucro bruto	37.071	(8.861)	-	-	28.210
Gerais e administrativas	(8.960)	9.810	(1.166)	(3.438)	(3.754)
Outras receitas (despesas) operacionais	301	45.582	2.183	175	48.241
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(3)	(3)
Total resultado operacional	28.412	46.531	1.017	(3.266)	72.694
Despesas financeiras	(87.307)	(104.529)	(23)	(5.491)	(197.350)
Receitas financeiras	27.048	169.785	-	165	196.998
Resultado antes do IR/CSLL	(31.847)	111.787	994	(8.592)	72.342
IRPJ e CSLL	(11.300)	(1.765)	-	-	(13.065)
Lucro (prejuízo) do exercício	(43.147)	110.022	994	(8.592)	59.277

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.2. Principais ativos e passivos

	31/12/2023				Consolidado
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	15.689	419.475	-	1.153	436.317
Contas a receber	26.100	44.059	-	-	70.159
Tributos a recuperar	4.812	94.125	3	310	99.250
Arrendamento mercantil	-	65.714	-	-	65.714
Imobilizado e intangível	603.584	56.899	31.305	245	692.033
Partes relacionadas	-	-	-	410.519	410.519
Demais ativos	167.103	105.416	221	(76.358)	196.382
Total dos ativos	817.288	785.688	31.529	335.869	1.970.374
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	505.293	845.962	-	19.784	1.371.039
Fornecedores	3.327	151.342	809	64	155.542
Partes relacionadas	288.473	89.152	-	13.659	391.284
Obrigações tributárias	1.341	7.171	-	498	9.010
Outras obrigações	86.425	13.412	610	613	101.060
Demais passivos	(67.571)	(321.351)	30.110	301.251	(57.561)
Total dos passivos	817.288	785.688	31.529	335.869	1.970.374

	31/12/2022				Consolidado
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	59.717	206.332	1	1.192	267.242
Contas a receber	38.217	43.569	-	-	81.786
Tributos a recuperar	2.538	109.985	3	354	112.880
Arrendamento mercantil	-	85.893	-	-	85.893
Imobilizado e intangível	653.537	76.388	26.561	384	756.870
Partes relacionadas	-	-	-	408.117	408.117
Demais ativos	144.692	86.770	179	(43.345)	188.296
Total dos ativos	898.701	608.937	26.744	366.702	1.901.084
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	589.303	844.929	-	18.736	1.452.968
Fornecedores	5.235	146.517	757	419	152.928
Partes relacionadas	288.065	89.152	-	14.067	391.284
Obrigações tributárias	9.615	5.758	-	472	15.845
Outras obrigações	105.966	21.977	1.574	28.558	158.075
Demais passivos	(99.483)	(499.396)	24.413	304.450	(270.016)
Total dos passivos	898.701	608.937	26.744	366.702	1.901.084

Multiner S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

- a) a) Em Assembleia Geral de Cotistas, Multiner Fundo de Investimento em Participações (“FIP”) iniciada em 07 de agosto de 2023 e encerrada em 19 de janeiro de 2024, aprovaram a celebração pelo FIP para a elaboração do Instrumento Particular de Transação, Quitação e outras avenças com o Grupo Bolognesi, para fins implementar o encerramento das relações societárias creditícias e de qualquer outra natureza estabelecidas entre o Grupo Bolognesi, de um lado, e o FIP, de outro, no âmbito do grupo Multiner e MESA.
- b) Malgrado a existência de propostas e negociação entre as partes para reperfilamento da dívida, a Fundação Celesc de Seguridade Social (“CELOS”), moveu ação de execução de título extrajudicial em face da Multiner e da RAESA, processo este sob o nº 0943451-42.2023.8.19.0001, o qual foi distribuído junto a 14ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, salientando que o valor de R\$ 46.409 já se encontrava reconhecido no passivo circulante, conforme NE 19.

Diretoria

Tobias Reis Monteiro - Diretor Presidente
Emiliano F. Stipanivic Spyer - Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno
Chiara Sonego Bolognesi Gargano
Alessandro Di Domenico
Carlos Alberto Zachert
Eduardo Badyr Donni

Conselho Fiscal

Jefferson da Silva Barbosa - Titular
Fábio Antônio Pereira - Titular
João Verner Juenemann – Titular
José Luiz Petrini – Titular
Eduardo Georges Chehab - Titular
Lucio Alves Filgueiras - Suplente
Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Contadora

Carolina Andrade Cassim
CRC 1SP234149/O-5